ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 132

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 5 DE JUNHO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O almirante Carlos de Noronha

Rio, 4

O almirante Carlos de Noronha intentou acção para annullar a sua reforma compulsoria.

Estradas federaes

Durante o mez de maio recem-passado foram inaugurados em toda a Republica 739 kilometros de estradas de ferro federaes.

O clube de engenharia e o barão do Rio Branco

O Clube de engenharia entregou ao barão do Rio Branco u'a mensagem de applausos á acção diplomatica do illustre estadista, por haver concluido honrosos tratados de limites com o Uruguay e o Perú.

O caso do mosteiro de S. Bento

O dr. Nilo Peçanha agradeceu aos frades do mosteiro de S. Bento a declaração de não pretenderem disputar posses na ilha das Cobras.

Os jornaes insistem, porém, que a carta do abbade Lefebre, prior do convento, é duvidosa sobre direitos futuros que os frades pretendem disputar.

O obstruccionismo dos civilistas no congresso

O dr. Irineu Machado continua a usar de expedientes para protelar os trabalhos apuratorios do pleito de 1.° de março.

Dest'arte, na sessão de hoje do congresso, o referido deputado agitador, visando a consecução dos seus fins, apresentou um requerimento pedindo varias informações sobre os livros de actas postos no correio daqui.

O incidente da bandeira

Hontem, em Buenos-Aires, o nosso ministro ali acreditado, dr. Domicio da Gama, conferenciou longamente com o sr. Victorino La Plaza, ministro das relações exteriores da Argentina.

Versou a conferencia sobre o incidente da bandeira que ficou resolvido a contento de ambas as nações.

Commissão de promoções

Reune-se segunda feira proxima a commissão de promoções para continuar o trabalho de revisão das promoções de agosto de 1908, de acôrdo com os pareceres do Supremo tribunal militar.

Consta que concorrerão todas as vagas existentes de officiaes do extincto corpo do estado-maior.

Embarque

Esteve bastante concorrido o embarque do general Vespasiano de Albuquerque que segue hoje no vapor *Itapuca*, com destino ao Paraná, onde vae reassumir o cargo de inspector da 11.ª região.

Convite do governo inglez

O governo inglez convidou o nosso paiz para se fazer representar no congresso das camaras do commercio, a reunir-se proximamente em Londres.

Cambio

O cambio abriu a 15 7/8 e fechou a 16.

Conflicto

Porto-Alegre, 4

Em Uruguayana houve hontem um conflicto com troca de tiros entre o sr. Laffayette Cunha e um tenente do exercito.

Este ultimo saiu ferido, sendo o seu estado gravissimo.

EXTERIOR

O desfalque da Companhia predial

Lisbôa, 4

O desfalque da Companhia predial, de que era presidente o conselheiro Luciano de Castro, orça por quatro mil contos fortes.

Em consequencia dos desgostos que lhe tem produzido este avultado desfalque, consta que o conselheiro Luciano de Castro abandonará definitivamente a politica.

Necrologio

Paris, 4

Após agonia prolongada veiu afinal a fallecer o sr. Belmiro Leoni, consul geral do Brasil.

Os diarios referem-se com saudades ao illustre extincto que dispunha aqui de extensas relações de amisade.

O marechal Hermes

O marechal Hermes visitou o Louvre, sendo recebido pelo director e demais pessoal do importante museu que o cumularam de gentilezas.

Medalhas commemorativas

Londres, 4

O rei Jorge V concedeu medalhas commemorativas aos marinheiros e creados que serviram nos funeraes de Eduardo VII.

Dividendo de cento por cento

Nova-York, 4

A companhia *Singer* de machinas de costura acaba de dar aos seus accionistas um dividendo de cento por cento.

O conflicto peru'-equatoriano

Lima, 4

Não restam mais duvidas de haver o Equador acceitado, embora com certas restricções, a mediação conjuncta do Brasil, Argentina e Estados-Unidos para solver a pendencia com o nosso paiz.

De Machala, Equador e Tumbez, nesta Republica, começaram a retirar-se as forças ali aquarteladas.

Ambos os governos vão ordenar o licenciamento da maior parte dos voluntarios que voltarão á vida civil.

O sr. Militon Parras, ministro das relações exteriores, conferenciou hoje com os srs. Rostaing Lisbôa, encarregado de negocios do Brasil, Daniel Garcia Mansella, ministro da Argentina, e J. Combs, dos Estados-Unidos, sobre o modo de proceder-se ao desarmamento das forças que haviam sido mobilizadas

— Em regosijo pela mediação, que determina a volta de todos os voluntarios aos seus lares, estão se realizando aqui festas, nas quaes se ouvem constantes *vivas* ao Brasil, Argentina e Norte-America.

Tremores de terra

Santiago, 4

Repetem-se com insistencia, durante o dia e a noite, os tremores de terra em Valparaizo.

A população está apavorada, receiosa de uma nova catastrophe.

O ministro Bacchini

Montevideo, 4

O sr. Antonio Bacchini, ministro das relações exteriores, actualmente na Europa, assim que regresse não voltará a occupar a sua pasta.

Continuará nesta o ministro interino sr. Carlos Barbaroux.

O sr. Bacchini dedicará toda a sua actividade politica á propaganda de sua candidatura á presidencia da Republica.

A infanta Isabel

Buenos-Aires, 4

O vapor *Affonso XIII*, em que viaja a princeza Isabel, achou difficuldades em transpor a barra, no logar Punta Indio.

Foi immediatamente enviado para auxilial-o o cruzador *Patria*.

A princeza Isabel enviou radio-grammas communicando ir tudo bem a bordo e agradecendo mais uma vez as gentilezas que aqui recebera.

A 2.ª divisão da esquadra argentina saudou a princeza Isabel na sua passagem fóra da barra.

Banquete a bordo do couraçado «Piza»

O ministro da Italia aqui, o marquez Macchi di Cellere, convidou o dr. Figueiroa Alcorta, presidente da Republica para um almoço a bordo do couraçado *Piza*, surto no porto desta capital. Effectuou-se, o banquete, a elle comparecendo os ministros de Estado, funccionarios e diplomatas.

Banquete offerecido pelo embaixador francez

A' noite o sr. Pierre Baudin, embaixador francez junto ao centenario, banqueteará o presidente Figueirôa Alcorta.

O banquete realizar-se-á no *Jockey clube*.

Os aspirantes chilenos

Regressam hoje a Santiago os aspirantes chilenos que aqui vieram assistir ás festas do centenario.

Amanhan ser-lhes-á feita uma solenne manifestação em despedida, a qual é promovida por seus collegas do exercito argentino.

O general Von der Goltz

O general barão Von der Goltz partirá amanhan em viagem circular, visitando as colonias allemães.

Falta de chuvas

Nota-se aqui e nas provincias completa falta de chuvas.

O facto começa a alarmar o espirito publico, resentindo-se a lavoura dos primeiros effeitos da sêcca.

Telegrapho submarino

Foi hontem levada a effeito a inauguração do novo cabo submarino ligando o nosso paiz á Europa.

O presidente Figueirôa Alcorta trocou com o rei Jorge V, da Inglaterra telegrammas de saudações pelo importante melhoramento.

Subscripção nacional

O jornal *L'Argentina* excita o patriotismo, convidando o commercio e o povo afim de concorrerem com os seus obulos para a grande subscripção nacional, destinada a compra de um «Dreadnougth.»

Festas do centenario

Celebrou-se hoje um magnifico *Te-Deum* na Cathedral.

A elle compareceu a melhor sociedade portenha.

— Proseguem com excellente exito as festas do centenario.

Salve!

« De todas as questões de politica geral que interessam actualmente o espirito publico supponho ser a mais importante a de manutenção ou elevação da taxa cambial de 15 d. por 1$000.

....

Não sei porque, essa fixação que acompanha, tanto ou quanto *pari passu*, a marcha da entidade a fixar me traz á lembrança uns palhaços de circos de cavallinhos que fingiam auxiliar, com enorme esforço, o trabalho de collocação de apparelhos gymnasticos, de distenção de redes, de rectificação da pista, etc. dos mesmos circos, quando na realidade coisa nenhuma faziam em tal serviço. Depois, elles fingiam limpar o suor de uma grande canceira e olhavam orgulhosos o trabalho... alheio.

....

Estará meio embrulhado; mas eu resumo; sou contrario a elevação da taxa official de cambio, por estes tempos mais proximos.

....»

M. C.

(D'*A Provincia*).

Pobre do cambio!... Decididamente,
Depois de artigo tal, cessa a contenda:
Não pode haver ministro da Fazenda
Que o faça dar um passo para a frente.

Que amplo saber! que profundez de sciencia
Subitamente revelada! certo
Nest'hora o mundo inteiro, boquiaberto,
Pasma de que tão rara competencia

Haja, por mal cabidas esquivanças,
Por incrivel modestia desmedida,
Fugido á fama justa e merecida
Que lhe cabe em materia de finanças!

Notem-lhe só a originalidade
Dos argumentos masculos! Assombra
Que até hoje haja estado em plena sombra
Quem ser devera uma celebridade!

São conceitos ineditos, aos maços,
Quaes nunca produzira qualquer lavra:
Aquelle, então, do circo e dos palhaços
Em finanças é a ultima palavra!

Salve, Leroy Beaulieu, mas brasileiro!
Gloria de todo o mundo financista!
Archi-eminente, egregio sapateiro
Que te mettesto agora a rabequista!...

Z.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 1/2 dia ás 4 horas e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
Cinema Patria, na Encruzilhada, de 6 1/2 ás 10 da noite, sessões continuas;
Cinema Brasil, 7 horas da noite, sessões continuas;
Jardim á praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda de musica do 1.° corpo de policia;
Ground do «Sport clube», 4 1/2 horas da tarde, desafio de *foot-ball* entre o *Cruz negra* e o *Club nautico*;
Campina da Casa Forte 4 1/2 da tarde, jogo inaugural do *Pernambuco foot-ball clube*;
Ground do Espinheiro, 4 horas da tarde, *match* do *Apollo sport clube* com o *Centro esportivo do Peres*;
Prado pernambucano, 1/2 dia, corridas de cavallos.

Reuniões—Estão marcadas:

Clube Vasculhadores, 10 horas, rua Coronel Suassuna n. 194, assembléa geral extraordinaria;
Congresso literario Casemiro de Abreu, 1/2 dia, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;
Atheneu literario Demosthenes de Olinda, 11 horas, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;
Escola literaria Ribeiro da Silva, 1 hora da tarde, sessão ordinaria Lyceu de artes e officios.

Malas—Expedem-se:

paquete *Olinda*, portos do sul;
paquete *Avon*, portos do norte;
paquete *Paulista*, portos do sul;
paquete *Tijuca*, portos do sul.

Publicações a pedido—Inserimos:

Ao publico—Antonio Martins da Silva;
Ao commercio e ao publico—Passos & Irmão;
Ao commercio—Passos & Irmão e Bellarmino Quental;
Excellente—A. de Souza Pinto;
Despedida—Manuel Nunes da Fonseca e sua senhora;
Uma rectificação—Elpidio Figueiredo;
London & River Plate Bank, limited—Balancete da caixa filial nesta praça em 31 de maio ultimo;
Despedida—José Francisco Dias e sua senhora;
Ao publico—Bento Luiz de Aguiar;
Aviso—Wilson Sons & C° limited;
Companhia fiação tecidos de Pernambuco—Convite aos accionistas para recolherem suas acções ao escriptorio dessa Companhia recebendo em troca cautelas, de acôrdo com a reforma dos estatutos.

×

Congresso do Estado

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 66.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Pontual, tendo comparecido os srs. Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Arthur Muniz, Pereira da Costa, José de Godoy, Julio Bello, Octavio Tavares, Gonçalves da Rocha, João Pontual, Pereira Tejo, Manuel Jardim, Francisco Synesio, Amadeu Livramento, Casado Lima, Othon de Mello, Florentino dos Santos e Sergio de Magalhães.

Occupou a cadeira de 2.° secretario, a convite do sr. presidente, o sr. Othon de Mello.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.° secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: Mensagem do sr. governador do Estado, solicitando a abertura de um credito de 30:423$540, afim de occorrer ao pagamento devido á caixa de montepio.—A' commissão de fazenda e orçamento. Mensagem do sr. governador do Estado, solicitando a abertura de um credito supplementar de 4:000$000, á verba do n. 50, do orçamento vigente.—A' mesma commissão. Officio do presidente do conselho municipal de Flôres, remettendo sem documentos o balancete da despesa e receita do mesmo municipio no periodo de 1909.—A' commissão de contas e negocios municipaes. Petição de João da Matta Rocha Figueiredo, thesoureiro do thesouro do Estado, solicitando porcentagem pela venda de estampilhas e papel sellado.—A' commissão de fazenda e orçamento. Petição de Manuel de Araujo Pinheiro e bacharel Alfredo Vaz de Oliveira Ferraz, solicitando privilegio para exploração de sal no territorio do Estado.—A' commissão de obras publicas, colonização, commercio, agricultura, artes, navegação e industria.

Foram lidos e a imprimir os pareceres ns. 174 a 178, approvando os balanços dos municipios de Canhotinho, Nazareth, Bôa Vista, Limoeiro e Serinhaem.

O sr. Octavio Tavares, usando da palavra, diz que a 9.ª commissão, incumbida do estudo dos negocios municipaes, descobriu na lei organica dos municipios, defeitos que não podem deixar de ser expurgados e que consistem em disposições duvidosas prestando-se a interpretações desencontradas e em omissões que devem ser preenchidas. A tal respeito o orador estende-se em largas considerações, mostrando as lacunas e pontos duvidosos e termina apresentando em nome da 9.ª commissão um projecto esclarecendo a referida lei e dando instrucções para a remessa de balancetes.

Lido o referido projecto foi a imprimir.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra, na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

O projecto n. 41, (creação do logar de official-maior na secretaria do Superior tribunal de justiça, submettido á 2.ª discussão, foi approvado sem debate.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 40, (licença a uma professora), foi approvado sem debate e remettido á commissão de redacção de leis.

O parecer n. 173, já publicado no jornal da casa, lido e submettido á discussão foi approvado sem debate.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para amanhan a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 7, do senado, (licença), 3.ª do de n. 39, da camara, e trabalhos de commissões.

×

Diligencias importantes

No dia 9 de março do anno corrente, em Panellas, diversos malfeitores capitaneados pelos dois irmãos Jovino e Davindo Barbosa da Silva, atacaram a casa do agricultor Fernando Pereira, de quem roubaram a quantia de 12:000$000.

Esse grupo praticou outras depredações, dissolvendo-se em seguida.

Avisadas as autoridades policiaes de Caruarú, Brejo e Pesqueira, importantes diligencias foram feitas, sendo presos pelo delegado do Brejo o individuo Manuel Mathias e pelo de Pesqueira Antonio Cabrinha. Em um tiroteio, no logar Serra das Moças, com a policia de Pesqueira foi morto Joaquim Vaqueiro, pronunciado em homicidio e roubo.

Do grupo fazia parte o celebre Antonio Godê que actualmente está unido á quadrilha de Antonio Silvino.

Jovino Barbosa da Silva foi homisiar-se em Alagôa de Baixo, o que chegou ao conhecimento do dr. chefe de policia que recommendou ao delegado respectivo a sua captura.

Hontem recebeu o dr. Ulysses Costa o seguinte telegramma:

« Alagôa de Baixo 4. Força publica sob commando cabo Antonio Cajueiro cercou criminoso Jovino Barbosa da Silva, autor roubo Panellas, no logar Cachoeira deste municipio. Criminoso resistiu atirando sobre a força, que respondeu estabelecendo-se tiroteio, do qual resultou morte Jovino.—*João Alves de Hollanda*, delegado de policia».

×

Em 2 do corrente, cerca das 2 horas da tarde, na rua Visconde de Goyanna, na cidade de Jaboatão o individuo João Vicente feriu gravemente, com uma faca de ponta, a Benedicto Alves Mathias.

O facto foi motivado por haver a victima puxado as orelhas dum filho de João Vicente.

Victoriou o ferido o dr. Americo Vespucio, medico da municipalidade.

O criminoso evadiu-se, constando achar-se homisiado no municipio da Victoria.

×

No lamarão

Em a manhan de hontem, a alvarenga da casa Wilson, quando atracava ao paquete *Oronsa*, minutos depois deste haver fundeado no lamarão, deu-se perigoso accidente em que ia perdendo a vida um pobre maritimo.

O mar estava deveras agitado.

Manuel Gomes da Silva, remador do bote *Argentina*, o qual se achava embarcado na alvarenga, quando auxiliava a atracação da mesma ao paquete, succedeu perder o equilibrio caindo ao mar, entre os costados das duas embarcações.

Só um providencial acaso impediu que elle perecesse afogado ou esmigalhado pelo *Oronsa*.

Aos gritos de «homem ao mar», foram atirados ao naufrago cabos, remos e salvavidas, não dando isso, porém, o resultado esperado.

Manuel Gomes submergia-se e, em breve, desappareceria no pelago, se não o soccorressem de prompto.

Foi nesse momento que o 1.° piloto do paquete, sr. Reginald Doming, se precipitou ao mar.

Varias embarcações correram a secundar-lhe os esforços, remando apressadamente para o local do sinistro.

O brioso piloto foi bem succedido na humanitaria empresa de arrancar o desventurado á furia das aguas, conseguindo-o a cabo de esforços heroicos, em sacrificio da propria vida.

De volta, já triumphante, trazendo para o *Oronsa*, a victima por elle salva, foi o sr. Reginald Dominy calorosamente recebido com as manifestações devidas á sua coragem e abnegação.

— Não ficou sómente nisso...

O rebocador *S. Salvador*, que dava cabo á alvarenga alludida, ainda devido á força das ondas, teve a espia partida.

Deramsse tambem outros accidentes, embora de pequena monta.

Vida artistica

O Bosque sagrado de E. Rostand no theatro Sarah Bernhardt

O genio fastoso de Sarah Bernhardt acaba de realizar o sonho admiravel que Edmundo Rostand harmoniosamente havia concebido e coordenado, escrevendo o *Bosque sagrado*, poema em que a brilhante fantasia do seu autor se expande com exhuberancia.

Esse conto lyrico imaginado por um grande poeta, pouco depois de publicado, foi aproveitado por uma empresa de arte cinematographica que, tentando materializal-o scientifica e mecanicamente, não conseguiu reproduzil-o como esperava. Não dando o resultado desejado, a mesma empresa abandonou a sua idéa especulativa.

Ultimamente, porém, Sarah Bernhardt pediu a M. Jusseaune uma decoração de paizagem grega, com bosques de oliveiras e cyprestes, limitada por um horisonte de collinas mergulhando em mar ceruleo; pediu a Reynaldo Hahn para estender sobre o logar encantado uma atmosphera musical; confiou a Brémont, artista provecto, a incumbencia de recitar o texto e, á medida que os versos se succediam, deu vida ao poema pela *troupe* unida de seus artistas. E isso, com o brilho dourado de um céo grego, desmaiando e fundindo-se lentamente na sombra azulada de uma noite de luar,—realizou um espectaculo de original excepcionalidade, de intensa arte, em summa, de uma poesia maravilhosa.

(Traduzido da Illustração franceza).

Specimens curiosos de critica musical, no estrangeiro

Th. Gauthier, relatando as suas impressões depois da execução do *Tanhauser* de Wagner, impressões confusas e externadas algumas vezes com parcialidade, pretendeu que o mestre de Bayreuth não *desdenhava o estylo italiano* e que até *muito devia a Rossini*, e depois accusou aquelle musico de *ausencia completa de melodia e despreso do rythmo quadrado.*

A contradicção é tão palpavel que não precisamos commental-a.

Entretanto, devemos notar que, se a questão do *rythmo quadrado* passou em julgado, o mesmo não acontece com a da *melodia*.

Wagner não tem melodia,— é esta uma frase que tem sido repetida á saciedade e que, tendo sido applicada á musica de Gluck, naturalmente seria a do seu legitimo successor.

Mas, qual o sentido exacto da palavra *melodia*?

Th. Gauthier diz que ella é *alada* e *caprichosa*, devendo esvoaçar *acima da idéa*, como a *borbolêta* sobre uma flor.

A definição será poetica e brilhante, mas não esclarece o objecto definido e nem tão pouco o determina. E' tão *aerea* que até difficulta a applicação prosaica da melodia...

Outro escriptor, procurando definir um dos elementos importantes da composição musical, disse que a melodia era «a flamma etherea que surgia da alma do artista como a *faisca de um tição ardente*.

Não somos os unicos a ignorar as acepções que o autor da definição deu á *faisca* e *tição*...

Uma e outra palavra não produzem a luz sobre o assumpto.

Recorramos ao celebre critico musical Scudo, o terrivel pesadello de Verdi, quando este começava a sua carreira artistica.

Depois de lançar o seu infallivel anathema sobre a *horda dos iconoclastas*, considerou a melodia «uma idéa musical simples que *se limitava* e *se impunha* á memoria.»

O limite e a imposição, com exclusão do sentimento, não nos parecem condições necessarias para uma melodia ser perfeitamente percebida e comprehendida.

E assim como estas, outras definições foram inventadas, ou antes *ageitadas*, para affirmar que Wagner não possuia idéas melodicas.

Deixemos a França e passemos á Italia, a terra abençoada em que a semente da musica transportada pelos flamengos medrou e proliferou admiravelmente, mostrando a gerações successivas notaveis productos de uma fecundação sadia e forte, e hoje, enfraquecida pelo esforço ingente, quasi exanime, limita-se principalmente a contemplar desvanecida as glorias do passado, sonhando, no futuro, novas conquistas e novos triumphos no campo da arte.

Saudando reverentes a patria de Dante, Miguel Angelo e Rossini, que ella nos permitta referencias aos seus criticos musicaes que, salvo excepções honrosas, se deixam dominar pelo temperamento ardente, e aliás natural dos italianos, quando têm de dar parecer sobre composições, assignadas pelos seus proprios compatriotas ou por estrangeiros.

Tomando ao acaso um specimen dessa critica apaixonada e ás vezes violenta, abrimos um volume da *Revista musical*, de Milão e nella deparamos noticia firmada por um dos mais conceituados criticos da Italia, sobre a *Manon* de Puccini. Eil-a em seus pontos principaes:

« A *Manon* de Puccini tem pouca originalidade, contém idéas esparsas e desenvolvidas obstinadamente, pontos communs ou vulgares, indeterminada expressão musical do caracter dos personagens, abundancia de perorações inuteis, uniformidade no rythmo e colorido violento, além do abuso do modo menor.»

O que se pode concluir desta opinião sobre a partitura que no emtanto continúa a ser estimada e applaudida nos theatros de diversas nações?

Precipitação ou parcialidade, porque mais adeante o proprio critico, voluntariamente ou cedendo á evidencia, concorda que Puccini é um artista inspirado, embora desegual e exagerado em suas manifestações da arte lyrica.

Afinal de contas, a restricção é um facto tão real quanto o talento do compositor.

L. Sgambati, cujo criterio artistico é respeitado por todos, a proposito da opera de Mascagni—a *Cavalleria rusticana*, publicou que este era uma opera inspirada e «como tal, toda discussão a respeito seria inutil e prejudicial.»

O caso é identico. Se a *Manon* apresenta fundamento para uma critica severa ou imparcial, em compensação é uma partitura inspirada.

A arte, com os seus processos scientificos, com as suas regras inilludiveis, pode embellecer e robustecer o pensamento musical; mas, não o produz, não o torna suggestivo e perfeitamente comprehendido em seus detalhes intimos.

....

Basta. Não respiguemos mais na seara da critica italiana, que se mostra alheia á sua nobre missão.

Lancemos as vistas para a alleman que, apesar de sensata, escrupulosa e moderada, algumas vezes discorda do justo conceito adquirido, apresentando motivos de censura.

Entre outras, citamos a opinião de um dos seus mais admirados criticos, Eilhert, quando, referindo-se aos *Huguenotes* de Meyerbeer, escreveu que este, compondo a bella partitura, «fez do calculo o seu secretario particular, da sorpreza o seu mensageiro, do effeito orchestral o seu advogado e do desenlace dramatico da acção, uma questão de bastidor.»

Em outros termos: Meyerbeer sujeitara a sua inspiração ao calculo do effeito que desejara produzir sobre o publico...

Como harmonisar a inspiração com esse calculo, é o que não podemos conceber.

Tambem não procuramos desvendar o *mysterio* dessa alliança de causas que se oppõem, porque o proprio Eilhert, terminando o artigo a que nos referimos, confessa que os *Huguenotes* «é o soberbo testemunho do *grande genio* de Meyerbeer.»

A contradicção, parece-nos, está manifesta incorrendo em grave censura aquelle mesmo que, como pianista e compositor distincto da Allemanha, traçou, com a sua penna adestrada em assumptos de arte, os seguintes topicos sobre as qualidades exigidas em um critico:

« Apesar de ser difficil a reunião em um só homem, este, para que possa exercer dignamente a sua missão de critico, precisa possuir tres qualidades:

1.° o conhecimento da historia da arte;
2.° senso critico desenvolvido;
3.° espirito livre de qualquer prejuizo.»

A primeira dessas qualidades não se adquire sómente pela leitura dos bons historiadores: é indispensavel que seja precedida e seguida pela pratica da arte.

Quanto ás outras qualidades, difficilmente poderão ser satisfeitas, porque bem poucos possuem o conhecimento profundo de sua propria individualidade e descobrem em si mesmos e com exactidão, o ponto inicial dos seus prejuizos em arte.

«Os homens»—ainda escreve Eilhert,—«até os mais distinctos, nascem com sympathias e antipathias arraigadas que continuadamente terão de influir em suas opiniões.»

Esta reflexão, aliás perfeitamente baseada no estudo e na observação da natureza humana, poderá desculpar os erros de apreciações da parte dos criticos musicaes que se deixam levar pelos seus sentimentos pessoaes, para decidir do merito de uma partitura ou de um artista.

Esquecer, porém, esses erros, quando muitas vezes tambem occasionam consequencias graves e até funestas, será impossivel, mesmo porque o historiador deve registal-os, em beneficio da propria arte e dos seus cultores.

ODIO DE MORTE

No engenho *Salgado*, situado no municipio de Itambé, das 5 para as 6 horas da tarde de 2 do corrente, o velho Cesario de Moura Coutinho, quando regressava do campo, onde tinha uns roçados, foi attingido proximo de sua residencia por um tiro partido de um algodoal ali existente.

Cesario, que conta 64 annos de edade ficou gravemente ferido.

Procedendo ás diligencias, a autoridade policial autoou o ferido, colhendo a respeito do facto importantes informações.

Cesario, que reside em Itambé, ha um anno, declarou não ter ali inimisades, attribuindo a autoria da aggressão aos filhos de João Coutinho, moradores no engenho *Bella-Vista*, antigamente chamado *Guarda-Varas* no municipio de Nazareth.

A intriga com esses individuos é de longa data e nasceu do facto de haver Cesario assassinado, por questões de posse de terras, o pae de seus suppostos aggressores.

Deste crime respondeu aquelle a jury, sendo absolvido.

Depois disso, o odio recrudesceu entre elle e seus inimigos, soffrendo Cesario, ha perto de 2 annos, uma aggressão de 4 individuos, a mandado dos mesmos, do qual resultou formidavel conflicto.

Um dos atacantes foi morto, recebendo tambem ferimentos graves a mulher, uma filha e o proprio Cesario.

×

Coronel Nunes Pires

Embarcou hontem, á tarde, para o Rio, a bordo do paquete do Lloyd brasileiro *Rio de Janeiro*, o sr. coronel Annibal Nunes Pires, activo guarda-mór da alfandega do nosso Estado.

S. s., que foi acompanhado de sua senhora, conta regressar dentro de dois mezes.

Somos agradecidos pela gentileza das despedidas que pessoalmente nos veiu trazer.

— Foi muito concorrido o embarque do sr. guarda-mór, realizado na rampa da praça Santos Dumont, onde tocava a banda de musica da escola de aprendizes.

Entre os presentes vimos os srs. dr. Theotonio de Almeida, inspector da alfandega, varias familias, todo o corpo de auxiliares da guarda-moria e os nossos collegas drs. Rosa e Silva Junior, Arthur de Albuquerque e Casado Lima.

Desejamos ao coronel Nunes Pires e á sua exma, consorte excellente viagem.

×

Em dias do mez de maio, no logar denominado «Varzea do Tiro», do municipio de Belmonte, Bellarmino Domingues de Farias feriu gravemente com um tiro de espingarda a Manuel Benedicto da Silva evadindo-se apoz o crime.

VARIAS

No palacio do governo vimos hontem, na hora do expediente, os srs. Othon de Mello, Silva Fragoso e Francisco Synesio, deputados estaduaes, desembargador Vieira de Mello, drs. Vicente de Mello, Elpidio Figueiredo, Lydio Gomes, Braulio Gonçalves, Saturnino de Britto, Oscar Coutinho e Hygino de Oliveira, coroneis Annibal Nunes Pires, Francisco Boulitreau, Clementino Tavares, Joaquim Cavalcante e Luiz de Farias, professor Marques da Trindade e major Leoncio Laurentino de Castro Leão.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 5.° dia util, á recebedoria, juizo e aos pensionistas do monte-pio (1.° livro).

×

Procedente de Liverpool e escala deu hontem, ao meio dia, entrada neste porto o paquete inglez *Traveller*.

×

No dia 14 do corrente realizar-se-á no salão nobre da Faculdade de direito uma sessão solenne em honra do saudoso estadista dr. Affonso Penna.

A congregação da Faculdade escolheu o dr. Lins Caldas para orador official, sendo a commissão promotora da festa composta dos drs. Octavio Tavares, Gondim Filho e Lins Caldas.

Por occasião dessa solennidade será apposto no salão nobre da Faculdade de direito um retrato a oleo do homenageado.

O corpo discente terá convite especial para eleger os seus oradores e se fazer representar.

×

Do ancoradouro interno do nosso porto partirá hoje o paquete nacional *Paulista*, que se destina a Jaraguá, Rio, Santos, Antonina e Paranaguá.

×

Entrará amanhan de semana na Caixa economica o director sr. José Ferreira Baltar.

×

Deverá hoje amanhecer em nosso porto o paquete nacional *Olinda*, que hoje mesmo proseguirá em sua viagem para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Durante a semana finda estiveram em tratamento, no Dispensario Octavio de Freitas, 60 doentes.

×

Largou hontem, á noite, do nosso porto, o paquete nacional *Rio de Janeiro*, com destino a Bahia, Rio e Santos.

×

No Hospital portuguez entra hoje de semana o mordomo sr. Manuel Rodrigues Quintas.

×

Tendo partido hontem da Bahia o paquete nacional *Goyaz*, deverá amanhan aportar ao Recife e seguirá amanhan mesmo para Manáos e escala.

×

Para Lisbôa, a bordo do *Avon*, segue hoje, acompanhado de sua senhora, o commendador Manuel Nunes da Fonseca.

Agradecendo-lhe as despedidas, fazemos votos para que faça feliz viagem.

×

Aportará hoje ao Recife o paquete nacional *Jaguaribe*, visto ter hontem partido de Jaraguá.

×

Embarcando hoje para a Europa, a bordo do *Avon*, mandou-nos hontem seu cartão de despedidas o sr. commendador José Antonio da Costa Fernandes, commerciante de nossa praça.

Feliz viagem.

×

Da Bahia saiu hontem, ás 11 1/4 horas do dia, o transatlantico inglez *Avon*, que hoje, ao meio dia, deverá ancorar no lamarão e ás 2 horas da tarde suspenderá para a Europa.

Não traz carga para este porto.

×

Sob proposta do sr. dr. Ulysses Costa, chefe de policia, foi hontem exonerado pelo sr. secretario geral do Estado, do logar de 2.° supplente de delegado de policia do municipio de Garanhuns o cidadão Hemeterio Pinto da Silva Souto.

×

Pelas 8 horas da manhan de hontem fundeou no lamarão o transatlantico inglez *Oronsa*, procedente de Liverpool e escala.

A's 12 1/2 horas da tarde sarpou para Callão e escala.

Trouxe 144 malas para o correio deste Estado.

×

Está nomeado subdelegado de Tiuma, districto do municipio de S. Lourenço, o sr. José Osorio de Albuquerque.

IMPORTANTE CAPTURA

O sr. Antonio de Souza Andrade, delegado de Bom Conselho, effectuou em 27 do mez findo a captura do individuo José Mathias Correia, conhecido por José Correia, esse terrivel criminoso que até agora havia desfructado completa liberdade.

O preso foi submettido a interrogatorio.

Confessando a serie dos crimes por elle commettidos, José Correia disse que assassinára a José de Araujo, no sitio Leonel da Batalha, na comarca de Lagôa-Funda, do Rio S. Francisco, do Estado de Alagôas, facto occorrido em a noite de festa do anno de 1887.

Ainda, na Bôa-Vista, localidade do terreno de Quebrangulo, tambem em Alagôas, matou com um tiro, a José *Quanducho*, crime que effectuou no dia 4 de janeiro do anno seguinte.

Manuel Vicente é o nome duma outra victima do perverso individuo.

Esse popular foi assassinado no sitio *Andorinha*, termo de Buique, neste Estado, em agosto de 1909.

Auxiliou Mathias Correia na pratica dos tres assassinatos, o individuo Pedro Bezerra, morador naquella localidade, o qual depois se retirou para o logar *Custodio*, em Lagôa de Baixo, onde o assassinou no anno passado.

José Correia residia ultimamente em *Sabiá*, localidade do termo de Bom Conselho.

A bolça de fumo

DE BRICOU

Cachimbo nos dentes, Bricou segava o seu trigo.

Sua fouce cantante, de gume claro e lamina azul, cheia de luz e de céo, afundava-se mordente entre os colmos ruivos. Ouvia-se, após o ruido rispido, um tanto rouco do aço sobre as altas hastes, a crepitação surda das espigas seccas.

Bricou trabalhava ao movimento de uma canção lamentosa que lhe enchia o pensamento, porque o camponez possue cadencias apropriadas a cada genero de trabalho. Naquelle dia, era a velha aria dos ceifadores: «Jane d'Aymé», que guiava a fouce de Bricou. Ao luar das lendas, no bosque de Anglars, a pastora, de cantaro ao hombro, encontra o filho do rei, e o formoso principe, de perfil bearnez, quer beber a agua candida, colhida por mãos humildes na fonte de amor...

Mas os versos, nascidos ao fundo dos sulco, com os triges e as calhandras, ás vezes graves como o passo dos bois ou o canto-chão, só deixam exhalar-se toda sua belleza e emoção rustica e secular nos chóros alternados dos ceifadores e das atadeiras de espigas. Cachimbo nos dentes, é certo cantar-se mal. Eis porque, só, em face do pedaço de trigal a seu cargo, Bricou cantava de memoria, interiormente, a sua canção, de que fazia uma companheira e uma auxiliar.

E' verdade,—e era a sua recompensa—que, a espaços, uma voz de mulher, emquanto a memoria ia cantando, retomava a estrophe e respondia ao canto.

Para que fazer mysterios?

Era a voz da Justininha que naquelle tempo tinha uma taverna e era dona do coração de Bricou.

No momento em que o camponio cravava a fouce no angulo mais espesso do seu campo, qualquer coisa ergueu-se de entre as folhas e, chocando-se repentinamente com o alvado do instrumento, foi cair a alguns metros além.

— Que isso lá? Disse Bricou soltando rapidamente o cabo e o escardilho. Deu um salto, e viu uma perdiz de pernas para o ar, com as patas abertas e encarnadas como a haste da madresilva, com todas as apparencias de haver recem-morrido. Pela primeira vez na sua vida, Bricou matára uma peça de caça com uma espingarda de páo. Curvou-se e apanhou a ave pesada e quente, contemplou-lhe o bico encarnado, a cabeça cinzenta, a colleira preta circumdando-lhe a garganta branca, as largas faixas sombrias que lhe corriam pelos flancos avermelhados e rechonchudos, e depois soprou-lhe as plumas do ventre.

Isso feito, pôz-se a imitar o grito agreste das perdizes quando, ao rocio, se entrechamam umas ás outras.

E empunhando outra vez a fouce, descobriu a seus pés um ninho cheio de ovos quasi redondos, flavos e mosqueados. Repousavam sobre a terra cavada como uma concha e guarnecida de pennas e palhinhas. Tantos cuidados foram bastantes para Bricou reconhecer que a perdiz era velha, porque, as novas, na impaciencia dos primeiros amores, não cuidam de confortos nem bem-estar: a arte do bem-estar, como a volupia, só tarde a aprendem.

Grande e dura, a perdiz ia ser cozida em couves, com um molho de verduras, cenouras, uma bonita cebola doirada e toucinho magro, tudo aos cuidados de Justininha. Quanto aos ovos, que amarrou num lenço, o ceifador meditou confial-os a uma gallinha branca que, apesar dos banhos de assento quotidianos, não quizera deixar de chocar, toda empavonada e cacarejante, os ovos goros, esquecidos ao canto de um telheiro. E a saltar de contente, dirigiu-se Bricou para o salgueiro descarnado, que num ponto humido, servia de limite ao seu campo.

A velha arvore estragada, de copa verde, á semelhança desses velhos que ainda conservam muito cabello, derramava uma sombra redonda, onde repousavam, junto á bigorna para estirar a lamina da fouce, a bolça e a cabaça de Bricou.

E julgando elle, por causa do achado, que tinha direito a um duplo salario, bebeu um trago de vinho e encheu o cachimbo de fumo. O vinho parecia-lhe quente, mas o tabaco era famoso. Em seguida, Bricou amarrou as patas da perdiz com os cordões da bolça e disse comsigo: "Cada qual, com seu igual!" E lá se foi arrastando a sua sombra pelo solo eriçado, tirando do cachimbo fumaças claras, cheias e redondas como as venturas burguezas. Pensava, depondo os feixes uns sobre os outros, naquella perdiz que ouvira approximar-se a morte a grandes golpes regulares e rythmicos, e que, até o minuto supremo, ficara sobre seus ovos, julgando talvez, como um pobre cerebro humano, conjurar o perigo esquecendo-o. Pensava ainda no seu amigo Touniquet, valente escopeteiro,—e que, além, vagava por entre a sua vinha pedregosa. Estava decidido que Touniquet provaria da perdiz e da couve. Satisfeito e fasendo projectos de brodio, Bricou ia seguindo e fumando, como se a taverna de Justininha ficasse no fim do campo. Baixo, os cabellos das espigas espetavão-lhe o nariz, e, de longe, era de vel-o caminhando por entre o trigo, com o cachimbo empennachado e deligente, parecendo uma estranha ceifadeira a vapor.

Em breve teve de voltar ao pé do salgueiro para reforçar o cachimbo.

No céo, passavam nuvens, e sua sombra, como um rebanho tresmalhado, galgava as collinas.

A perdiz continuava pendurada, a guardar a bolça de tabaco.

Com as patas vermelhas apertadas pelo cordel, repousava de flanco, olhos fechados, a cabeça pendente, e offerecendo o ventre selvagem, ruivo e cinzento. Bricou achou-a verdadeiramente bella e, de novo, tomou-a na palma da mão. Sentiu-a ainda quente; afrouxou os cordões da bolça e tirou um bocado de fumo com que encheu o cachimbo, como num dia de domingo. Restava-lhe

SEMANAES

O RECONHECIMENTO. PHASE NOVA E SOBERANIA NACIONAL. O LEGITIMAMENTE ELEITO. A MAIORIA DOS «LEADERS». O JOGO DA POLITICA. BAHIA E S. PAULO. PARTIDO CIVILISTA. O DR. RUY BARBOSA. OS ESCRAVISADOS. UMA INTUIÇÃO DE SOBERANIA. PREMIOS DE HABILITAÇÃO. A HISTORIA. PAGINAS LIDAS. VÔOS E QUEDAS. OS ADORADORES DE HONTEM. OS SIMPLICIOS DA OPPOSIÇÃO. VIVA SEU FULANO E VIVA SEU SICRANO! OS DRS. LOURENÇO DE SÁ E JOSÉ MARIANO. ULTIMOS CARTUCHOS. A PIADA DO SR. BRYAN. O BOM SENSO. O MARECHAL HERMES. QUAL DOS DOIS?

O reconhecimento do presidente e vice-presidente eleitos da Republica está sendo elaborado, dizem telegrammas, com excessos de cuidado e de zelo.

Ainda bem que vamos entrar nessa phase tão ambicionada pelos republicanos, pelos brasileiros todos, deveria eu dizer, que desejam e que aspiram para a patria, instituições normalizadas, verdadeira conquista da soberania nacional.

No caso vertente, nesse pleito memoravel de 1.° de março, o marechal Hermes da Fonseca é o legitimamente eleito.

Foi a sua candidatura que concentrou os elementos mais numerosos e mais fortes, foi a sua candidatura que teve o apoio da maioria dos *leaders* da politica nacional.

Eu digo da maioria muito propositalmente, porque não é possivel excluir do jogo da politica—Bahia e S. Paulo—a primeira que dominou na politica do imperio, com o peso de seus estadistas e com as fulgurações de seus oradores e o segundo que, em tres quatriennios seguidos, foi o fornecedor de presidentes da Republica.

Ambos constituem formidaveis forças eleitoraes e, se a Bahia tem a gloria de suas tradições, a importancia de suas riquezas naturaes, a elevação do patriotismo de seus filhos, S. Paulo tem a gloria de sua cultura e a importancia de sua grandeza economica.

Não é possivel excluil-os do jogo da politica.

O senador Ruy Barbosa, o candidato civilista, diz-se eleito pela parte culta do eleitorado, pelos eleitores de S. Paulo, pelos eleitores que ouviram seus discursos, pelos representantes da genuina soberania nacional.

A outra parte do eleitorado, a maioria, não constitue a soberania.

O candidato civilista não comprehende a soberania de quem não ouve discursos, os discursos magistraes que sómente s. exc. sabe pronunciar!

Não valem ao marechal Hermes os votos dos eleitores do norte, desses pobres diabos incultos que o *Jornal do Commercio* descobriu de algemas aos pulsos, escravisados ao poder de senhores crueis.

E' muito curiosa essa soberania do senador Ruy Barbosa.

Conta *Jean Cruet*, no seu livro—*A vida do direito e a inutilidade das leis*, que Leverrier se propunha explicar as perturbações notadas no movimento de certo astro conhecido, pela presença de uma estrella invisivel, cujo logar determinara pelo calculo. E termina dizendo que se Leverrier descobriu a famosa estrella, os jurisconsultos, que invocam a soberania para justificar as construcções tradicionaes da sciencia politica, foram menos felizes e não puderam mostral-a, apesar dos seus esforços e de suas invocações.

Faça o senador Ruy Barbosa essa odiosa distincção de soberania, a dos cultos e a dos incultos, e nesse glorioso paiz de analphabetos, s. exc. só poderá descobril-a pelos calculos de Leverrier.

Não sei se exista no mundo esse paiz idéal para os vencidos politicos, em que os cidadãos votem isoladamente, sem cohesão, sem agrupamentos partidarios.

As eleições serão outros tantos premios de habilitação expedidos aos sabios e aos letrados...

∴

Disse um escriptor, esse mesmo Jean Cruet que citei ha pouco, que a historia é uma leitura immoralissima.

Mas isto não quer dizer que a historia do mundo, que é a historia dos homens, não tenha a sua moralidade edificadora.

E' preciso saber porque é que os homens falam e porque se agitam...

E' bom analysar os apostolos, os que bradam contra a fraude que não faz a victoria de suas ambições, os que combatem o poder, porque lá não podem chegar, os que gritam pela liberdade, porque não podem escravisar, os que procuram marear a reputação dos que são dignos, porque não podem imital-os.

E' essa a historia do homem.

Em politica, pergunte-se ao senador Ruy Barbosa se o seu esforço esteve sempre ao amparo da verdade eleitoral.

S. exc. dirá que sim, porque os apostolos de certos momentos historicos, são profundamente desmemoriados.

Para que volver paginas tantas vezes lidas?

E depois não é de nossos dias o desenrolar de toda a vida politica do senador Ruy Barbosa, com os assombros de seu talento de archi-typo representativo da nossa cultura e as lastimaveis quedas de sua incoherencia?

Aqui mesmo, nestas columnas, a par de minha admiração pelo dr. Ruy Barbosa—intellectual, orador e jurisconsulto, muitas vezes analysei as suas quedas politicas e a grandeza extraordinaria de suas ambições.

Isto no tempo, aqui mesmo em Pernambuco, em que nem se duvidar podia da divindade do grande homem!

Hoje, os seus adoradores de hontem, quando s. exc. parecia o sol que ia surgir, parecia o centro de um systema de proselitismo triumphador, avançam mais do que todos os seus antigos adversarios na crueza dos ataques, na analyse de sua individualidade de homem publico.

E' que s. exc. já não póde concorrer para a mudança de situações estaduaes, mudanças absurdamente esperadas pelos que anceiam pela volta do regimen de violencias e de *bernardas*!

Os *simplicios* das opposições estaduaes nutrem essas idéas patrioticas.

Aqui, pelo menos, essa opposição é uma *minuscula minoria* do eleitorado e o que é mais, da opinião.

Pois bem essa opposição está agora mesmo em conciliabulos, alimentando os planos mais extragavantes e mais risiveis.

Como não ha na constituição um meio facil para a derrubada dos gover nos e como esse meio só possa ser a eleição e como não se possa vencer eleições sem eleitores, a opposição tem o sonho nitido e claro de um golpe de Estado.

Nada mais, nada menos que um tiroteio nas ruas, umas duas centenas de mortos e feridos e depois os patriotas que não tomaram parte no tiroteio, saem para a rua e viva seu Fulano e viva seu Sicrano!

Eis ahi como pensam os simplicios da politica adversa.

Está visto que eu não falo do dr. Lourenço de Sá e nem do dr. José Mariano.

Elles sabem que nada succederá do que affirmam aos seus correligionarios.

Nada, absolutamente, nada.

Querem apenas vêl-os unidos para as proximas eleições federaes.

O dr. Lourenço de Sá não perde a esperança de ser deputado e o dr. José Mariano tem nessa obcessão de voltar ao tempo do antigo poderio, a diversão ruidosa de sua velhice.

O dr. Ruy Barbosa já não serve para alimentar esses desejos.

∴

Mas, voltemos ao reconhecimento.

O dr. Ruy Barbosa não acredita em sua derrota e quando o bom senso de algum de seus correligionarios diz que é preciso proclamal-a por um dever de patriotismo e de amor á verdade, s. exc. replica para declarar que não foi para isto que entrou na luta, que fez sacrificios de saúde e que voltou aos seus tempos de agitador.

E' preciso queimar os ultimos cartuchos, é preciso obstruir, é preciso anarchisar o congresso nacional, é preciso pelejar até fim.

Bellissima attitude para melhor causa!

Não foi para outro, que não para o dr. Ruy Barbosa, que o sr. Bryan fez circular aquella *piada* dolorosa.

Derrotado em uma eleição presidencial, o sr. Bryan foi o primeiro a felicitar o seu competidor victorioso, o general Taft, actual presidente da União americana.

Não seria mais digno que assim procedesse o dr. Ruy Barbosa?

Não seria mais consentaneo esse proceder com o patriotismo, com o bom senso e a propria dignidade politica?

Principalmente com o bom senso.

Mas, nem sempre este corre parelhas com o talento...

Mais nobre, mais leal e mais digno é sem duvida o procedimento do marechal Hermes da Fonseca.

Alta patente do exercito, prestigiado em sua classe e na sociedade civil, o presidente eleito julgando sem duvida que sua presença na capital do paiz fosse tomada por uma ameaça á bôa marcha do processo de reconhecimento, embarcou para a Europa, de onde só voltará, serenados os animos e depois de proclamada, em ultima instancia, a sua incontestavel victoria.

Qual o procedimento mais nobre e mais patriotico?

Qual dos dois homens é mais digno pela serenidade do espirito e pela intuição politica, para governar um povo?

Eu não hesitarei na resposta.

Ramon de Oliva.

talvez ainda uma hora de trabalho, quando sem poder se conter, chamou:

—Touniquet! ó Touniquet! outro, do meio dos pampanos, perguntou:—Que ha de novo?

—Nada! Respondeu Bricou num riso alto.

"Isto é signal de coisa bôa", reflectiu Touniquet, e olhou para o vizinho que, com o balão de fumo na bôcca, mergulhava alegremente no trigal.

Quatro vezes assim Bricou foi encher o cachimbo e tomar o pezo da perdiz, que, continuava a não resfriar. De repente, ao declinar do dia, á hora em que o velho Granat consultava o relogio para ir tocar o angelus, veio-lhe uma idéa semelhante á picada de uma mosca.

—E' engraçado, disse elle; ainda ha pouco pareceu-me que ella abriu o olho. Ha coisas que só se vêem depois de passadas, e aquelle olho, o segador julgava estar a vel-o agora, arredondado e num annel de carmim. Approximou-se: procurou a perdiz. Nem a sombra lhe viu. Abriu a bôcca, levantou a cabeça, e voltou-a para os lados de Touniquet...

— Olá, camarada: gritou Touniquet no caminho, que querias tu me annunciar ainda agora?

Bricou se conteve e respondeu:

— Pouca coisa: com um golpe de fouce... quer dizer... emfim, eu achei uns ovos de perdiz vermelha.

— Ovos? Isto sempre acontece, mas, quando a gente é sabido, apanha logo a mãe no ninho.

Ora, Bricou oito dias depois, acabava de bater e joeirar seu trigo, quando Touniquet, perlongando um dos velhos muros de pedra secca, admiraveis domicilios de macacos, caracoes e ratos, fez fogo, a sessenta metros mais ou menos de distancia, sobre dois animaes que se mechiam ao pé de um zimbro. Correu para o logar, e, a vinte passos, annunciou radiante:

— Parece um casal de perdizes!

Tres companheiros que o seguiam e como elle, atravessando os caminhos, escondiam a carabina num sacco, entreolharam-se.

— Entretanto, não estamos mais no tempo em que as perdizes se juntam para a criação...

A despeito da observação, Touniquet, estupefacto, apanhava uma perdiz vermelha, trazendo na pata, arranhada pelos espinhos e inchada até um terço, uma bolça de tabaco liada por um cordel.

Era uma perdiz verdadeira, como verdadeiro era o tabaco que havia na bolça: nem caporal ordinario, nem caporal superior, mas authentico, vindo honestamente da taverna da contrabandista, fumo grosso, franco, rude, mal picado, não cedendo se não ao cachimbo e capaz de furar todos os «Nilos» e todos «Jobs» do universo.

— Ora aqui temos, sem lhe tirar nem pôr, uma perdiz que fuma!

Quem tal esperava em Paris?

Os companheiros riam a bom rir sem compreender. Lá se foram todos o mais depressa possivel á casa de Justininha. Atraz delles moveu-se todo o povoado. Bricou foi o primeiro a chegar.

— Hein? Disse Touniquet triumphante; sou capaz de apostar que é a perdiz dos teus ovos!

— Pelo menos, pensou Bricou, piscando um olho á Justininha, pelo menos é o tabaco do meu cachimbo...

Teve porém o cuidado de não articular palavra. Sacou o cachimbo e retirou da bolça um bocado de tabaco. No fundo, havia ainda um provisão regular de dois soldos.

A ave, como não tinha cachimbo nem papel, não chegara a fumar nem meia onça.

— Que diz você, hein? Esta perdiz prestará? inquiriu um rapazola.

— Lá isso eu garanto! Replicou Bricou.

Todavia, prudente e cautelosa, a dona da venda e contrabandista de tabaco a retalho, foi despedindo os curiosos, com receio da policia, sempre disposta a armar das suas nas aldeias.

Ora, a perdiz acabava de ser morta em tempo prohibido, o tabaco era de contrabando... E de mais a mais, esses negocios de fumo não são nada claros.

Leon Lafage.

Alma religiosa

Promovido pela commissão, serão encerrados hoje, com brilhantismo, os exercicios do mez mariano na egreja de Santa Cruz.

Pelas 7 horas da manhan, celebrar-se-á u'a missa resada em intenção dos fieis que concorreram com as suas dadivas para a realização da festividade.

Haverá em seguida communhão geral, celebrando ainda o rvdm. padre João Fernandes Vadet, a missa da capellania da via-sacra, ás 8 horas.

Precedida de tercias, começará a missa cantada ás 11 horas, com acompanhamento á grande orchestra, que, regida pelo maestro Mamillo Philomeno de Sampaio, executará a *Excelsa Conceição*, bonita partitura de composição do bispo de Beja, e a *Ave-Maria*, do maestro Santos Pinto.

Pregará ao evangelho o rvdm. frei Mathias Teves.

Ao offertorio será cantada a oração da noite de Haddock, com acompanhamento da orchestra.

A's 3 1/2 da tarde conduzir-se-á em vistoso andor a imagem de Virgem da Conceição, percorrendo o prestito as ruas Santa Cruz, Gloria, Matriz, Hospicio, Formosa, Aurora, dr. Rosa e Silva, praça, ruas Conceição, Pires e Velha, bêco do Veras e rua do Aragão, recolhendo-se.

A's 7 horas da noite entoar-se-á o *te-Deum Rio de Janeiro*, havendo antes sermão pelo rvdm. monsenhor José de Oliveira Lopes.

Tocarão duas bandas de musica.

A ornamentação da egreja está deveras caprichosa, devida aos esforços das sras. dd. Julia Nunes de Moraes, Amelia Alcantara B. Menezes e Marcionilla Tondelja,

O andor tem tambem bonita decoração, manifestando o cuidado e gosto das sras. dd. Maria Flora Colombier e Maria dos Anjos de Mello Dutra.

×

Um facto devéras lamentavel occorreu a 1.º de junho em S. Lourenço da Matta.

No logar *Refresco*, daquelle municipio, moravam em companhia de seus paes o menor Severino Pinheiro e uma sua irmanzinha de 3 annos de edade.

Na manhan daquelle dia, sairam os paes para o trabalho e ficaram sosinhos em casa os dois pequenos.

Severino para divertir sua irman, pegou innocentemente de uma espingarda que se achava carregada em um canto da casa e começou com ella a brincar.

Num momento, a arma caiu-lhe das mãos, disparou e o projectil foi attingir a infeliz menina, matando-a instantaneamente.

A autoridade de S. Lourenço interou-se do triste acontecimento.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Manuel Marques dos Santos;

d. Clariana Lins da Costa;

a senhorita Amelia Marianna de Oliveira;

a senhorita Amelia Pessôa Cavalcante, filha do coronel Ernesto de Oliveira Cavalcante.

— Passou no dia 28 do mez findo o anniversario do dr. Francisco Emilio de Andrade, a quem seus amigos offereceram significativo mimo.

Embora tardiamente, apresentamos a s. s. os nossos parabens.

Nascimento

Participaram-nos hontem o nascimento de sua filhinha Maria José o sr. Firmino Coelho de Oliveira Leal e sua exma. senhora.

Agradecidos, desejamos á pequenita todas as felicidades.

Baptisamento

Será levado hoje, á pia baptismal, pelas 4 horas da tarde, na egreja matriz de S. José, o pequeno Zenaide, filhinho do tenente Alfredo Ambrosio Ribeiro e de sua senhora, d. Maria Leopoldina Marques Ribeiro.

Servirão de padrinhos, no acto, o tenente Manuel Florentino Marques e d. Candida Lopes Marques.

DEPOIS DO AMOR...

(Traduzido do italiano especialmente para o "Diario de Pernambuco"). (Nicola de Aldisio)—Claudio

Eis-me comtigo, meu Claudio, comtigo que me abandonaste, me espesinhaste, me envileceste... Comtigo que me não pertences mais; eis-me, porém, sempre tua, porque toda a minha vida é feita de ti e para a tua pessôa, pois nada mais poderá apagar os traços de tua passagem pela sombria e dolorosa estrada de meu destino! Nada, Claudio! Nem o silencio, nem o olvido, nem a propria morte!

No silencio, fala com vibrações subtis e perversas, todo o sêr que frême dentro e fóra de mim! fala, abençoando, maldizendo, supplicando, invocando...

Diz apenas um nome, o teu!

No esquecimento ha uma extraordinaria e mysteriosa memoria, que resuscita, ha um alto mar que dá vortices e abysmos ás minhas faculdades, que submerge em um infinito de dores e de amarguras todas as recordações, todas as coisas, todas as idéas que me fazem tão agudamente soffrer!

Na morte, ai de mim, Claudio, não mais posso morrer, não mais devo morrer. Desde que me abandonaste, após um anno de paixão e de juventude que passei a teu lado, sonhei o fim. E, quando uma duvida cruel surgia ameaçadora contra o meu desventurado proposito, a duvida de que nem mesmo exista a morte que tudo aniquilla, que nem mesmo nella se possa e se deva confiar, então, commovida, esmagada, perdida, senti, que tambem a morte não podia invocar!

Claudio, eu não posso morrer! Em uma hora tragica de embriaguez e loucura, em uma hora de pungente, cruel e delicioso prazer, nós, Claudio,—sem sabel-o evocamos a Vida! Sem sabel-o! Eu o soube mais tarde, porem antes de ti. Alguma coisa fremia em mim, algo se desfazia, se refazia, se agitava, despertava...

Alma... e era mais do que minh'alma; coração... e batia um coração mais desmedido. Havia naquelle palpitar célere uma essencia nova, uma verdade nova. Eu tinha um segredo vivo... Eu era mãe!

Esse segredo que é terra e céo, essa alegria em que vibra um novo som de vida, um sentimento recondito e patente ao mesmo tempo, tem nas coisas que circumdam a maternidade, como que uma cortezia e uma protecção ao seu mysterio, ao seu destino. Eu era mãe. E chorei, chorei sem saber se de dôr ou de prazer. Talvez, de alegria, por instincto; talvez de dôr, quando pensei em communicar-te, quando te associei, liame indissoluvel, á solução fatal e extraordinaria, que estava para se impôr á minha vida... quando te disse!...

Comtudo, meu Claudio, esperei um momento, aquelle momento em que entre mim e ti estivesse um novo sêr, aquelle nascituro; elle de certo—porque não?—jungir-nos-ia como outrora. Tu ficarias sempre commigo, pelo fructo de nosso amor...

No dia seguinte ao da noticia que te dei, tu me abandonaste sob um pretexto qualquer e soube mais tarde que estavas em Florença. Foi uma infamia. Soube porem perdoar-te e habituar-me a ella...

Soffri tanto! E pensava, commigo mesma, devaneando: Talvez que volte, do contrario o mata ou o matará.. E será *elle* um obstaculo ao nosso amor? Claudio por isso foi embora—pensei! Claudio! Claudio! Claudio!—bradei. Então naquellas noites de insomnia, naquelles dias de indizivel terror, alguma coisa que se confundia commigo, voz ignota que me despedaçava o coração, murmurava:

— E não é *elle* um obstaculo ao vosso amor?—Não é *elle* um obstaculo ao «nosso» amor?—eu repetia sacrilegamente, com a alma perdidamente enamorada.

Quantas auroras malditas sorriram á minha angustia, quantos plenilunios ardentes e infinitos, como as horas de minh'alma já morta, riram sinistramente de minhas ancias e de meus delirios!

Elle é o obstaculo... Mas quem? Quem é elle? Quem deve morrer?

Ai de mim! A mãe é que morreu... Porque eu sou um espectro, sou a apparencia terrificante de mim propria. A mãe está morta. E si a sua voz é tão alta e desesperada, si pode chegar até junto de ti, Claudio, e arrancar-te o coração e me trazer aqui, cheio de fogo e de sangue, si te pode ainda vencer e convencer, não é ella, não é ella somente. Não é a tua Valéria só, Claudio! E' um pequenino sêr que é grande em sua presença, nesta modesta alcova desolada: que é grande quanto um destino. E' teu filho! E eu sou a mãe delle. Eu sou a pobre mãe que fala ao pae implorando como se implora a Deus. E esquece o amante, esqueceu-o mesmo para sempre. Claudio, meu filhinho chora... Não tenho ninguem. Nasceu ha poucos dias...

Não sabias que devia nascer, que teria nascido? Nasceu o fructo de nosso amor, que muito se parece comtigo, que te quer bem, que te espera... Tem nos olhos o penetrante mysterio de uma espera fatal. E que bellos olhos que tem! Tu deves vir, Claudio; não me deves deixar morrer com elle, com teu filho!

Tudo está morto: mas elle vive, vive floridamente e quer a minha vida, a tua vida. Vem! Valéria.

Meu Claudio.

Quinze dias!

Quinze dias de espera, de impaciencia febril... e nada!

Escrevo-te de novo. Ter-me-ia traido o Correio? Não. E' impossivel! Certas cartas que nos levam toda a alma, certas realidades que vão a seu destino através de um pedaço de papel, são acompanhadas pela fatalidade. Seguem. E tu deves ter recebido, deves ter lido tudo!

Claudio: volve a ti, porque na verdade atravéssas uma phase de inconsciencia e de estranheza que assusta. Não compreendes a vida dos outros, a vida da tua vida. Mas talvez nem mesmo te compreendas a ti proprio. Não alcanças o futuro, nem conservas comtigo o passado.

Que foi pois que tão terrivelmente, selvaticamente, acabou em ti, em ti e em tuas inspirações, nos teus livros, em tua vista? Que coisa começou na minha vida, com data suprema e solenne, que é data de morte na vida de ambos?

E não receias nada ter feito até agora commigo e por mim? Não te apavora pois a minha infelicidade? Não temes haver esmagado o meu affecto, ter desprezado o meu amor, meu sacrificio, minha abnegação? Não receias ter feito o repudio de teu proprio filho que ha quinze dias, cheio de saúde e de belleza, respira este ar de drama e de desesperação nesta casinha remota?

Ah! deves conhecer toda a minha infelicidade. Toda!

Ouve, Claudio, ouve o que pensava hontem, ante-hontem, ouve o que talvez farei amanhan, si me continuar a faltar o pão, si me faltar ainda o alimento para o meu querido filhinho... Ouve. Talvez por lá tambem haja muito dessas infelizes...

Mas nem todas são deshonestas, corruptas e más. Nem todas nasceram do vicio e para o vicio. Nem todas.

Sabes? Aquellas que passam por aqui, que chamam...

Quantas—não é verdade?—terão em casa quem chore, quem soffra, quem morra de fome?—quantas levam para a casa o pão da deshonra, para a vida?!

E nem todas são más...

Não poderia eu, nos extremos da miseria...

Mas, poderia talvez amanhan, quem sabe? tambem eu...

E não sou má, Claudio, não me sinto pervertida...

Vês, amo-te ainda. a enlouquecer!

Vejo-as de novo. Eis uma dellas, uma outra, ainda outra... Vão, vem, voltam, passam: creaturas de luz e de sombra... Vejo-as todas de minha janella. Vejo-as sorrir: todas as vemos sorrir a todos. Mas o invisivel é o pranto, a maldição, o abandono.

Tu, como os outros, Claudio, não saberás que entre aquellas creaturas que vão da manhan á noite, da saúde á doença, poderá estar a que se pareça commigo, aquelle cujo destino é igual ao meu...

Claudio, meu filhinho nada tem para comer... Nem eu tão pouco.

E' a ultima que te escrevo.—Valéria.

Recife—5—6—910.

Olympio Galvão.

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—Durante a semana hontem finda, o mercado conservou-se em posição *frouxa* até o dia 2 (quinta-feira), tornando-se firme ante-hontem e hontem.

A causa da *repentina* firmeza do artigo, é bem conhecida daquelles que entendem o nosso mercado... Não resta duvida que os *baixistas* se aproveitaram da situação do mercado e procuravam *baixar* os preços ainda mais, quando, na sexta-feira, lhes appareceram *pela-prôa* compradores ao preço de 17$500, aliás sem condição de entrega... o que de certo, não lhes foi do agrado...

A semana sustentou movimento mais animado do que na semana passada, sendo realizados negocios aos preços de 18$000, 17$800, 17$500 e 17$200, constando tambem vendas do artigo a 17$000 para entrega em fins de julho.

Ao findar da semana, o mercado apresentava-se firme, parecendo que serão realizadas as esperanças dos possuidores do artigo.

— Hontem o mercado se manteve firme, offerecendo a maioria dos compradores o preço de 17$500 pelos 15 kilos, sem constar negocio.

Assucar.—Poucos negocios foram realizados hontem na sala de vendas do assucar. Os armazenarios estiveram ainda retraidos, tendo portanto sido fechadas vendas de typos baixos para refinadores.

A cotação official foi a mesma do dia anterior. que é a seguinte pelos 15 kilos:

Brancos de	2$800 a	3$400
Somenos	2$400 a	2$500
Mascavados de	1$800 a	1$900
Brutos seccos de	1$700 a	1$800
Brutos mellados	a	1$600
Retames		1$500

×× Ainda hontem não appareceram no mercado de cereaes vendedores de feijão.

Apesar disto, porém, a procura não tem sido grande, tanto mais quanto os atravessadores não têm vindo do interior.

Portanto não cotamos este genero

×× Para retalhistas internos foram fechadas hontem vendas de pequenos lotes de milho amarello ao preço de 75 réis pelo kilo.

Os atravessadores não têm apparecido.

×× O sr. Augusto Vieira da Silva e a firma Izaac Menezes & C.ª, de Alagôas, desligaram-se da firma Adolpho Castro e Silva & C.ª, de que faziam parte, como socios para a exploração do ramo de chapéos, no predio n. 8, á rua Barão da Victoria, desta capital, ficando com o activo e passivo da extincta firma o sr. Adolpho Castro e Silva.

×× Da firma Fonseca Nunes & C.ª, desligou-se o sr. Manuel Nunes da Fonseca, de que fazia parte como socio commanditario.

×× Pediram registo de firma os srs. J. Correia & C.ª, com padaria no predio n. 23, á rua S. Miguel, em Afogados.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Poções, Cimbres, Natal, Parahyba, Nova Cruz, Santa Rita, Guarabira, Espirito Santo, Alagôa Grande, Itabayanna, Pilar, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Catuama: «Rusticana», carvão; de Itamaracá: «Primavera», cal; «Independencia», cocos; de Itapissuma «3 irmãos», carvão; de Nova Cruz: «Lua Nova», cal.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da Great Western:

Limoeiro.—Neste ramal não houve hontem entrada de genero algum.

Algodão — S. Francisco 138 fardos e Central 34. Total: 172 fardos.

Assucar—De 1.964 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco 24 a da Central. Total: 1.988 saccos.

Alcool—De 2 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Aguardente—Não constou entrada.

Café do Estado—De 701 saccas foi a entrada do ramal da Central:

Feijão—Não houve entrada.

Farinha de mandioca — S. Francisco 432 saccos e Central 315. Total: 747 saccos.

Milho—De 414 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco e de 358 a do ramal da Central. Total: 772 saccos.

Caroços de algodão — São Francisco 636 saccos e Central 296. Total: 932 saccos.

FÔRO

Jury do Recife

Havendo numero legal de jurados foi hontem aberta a sessão ordinaria do jury e submettidos a julgamento os réos José Francisco da Luz, vulgo José da Caxias, e Arthur Estevão da Silva Cavalcante, como incursos no art. 304 parag. 18 do cod. penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes: Antonio Gomes Pereira Guerra Filho, João Mendes Caminha, Agnello Honorio Bezerra de Menezes, João Machado Botelho Sobrinho, Manuel Paulino Cavalcante, Ceciliano José Ribeiro Vasconcellos, dr. Fernando Barroca, Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, Alfredo da Silva Coêlho.

Teve por patrono o dr. Emygdio Vianna, advogado dos presos pobres.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 3 annos e 9 mezes e foi appellado.

Continuam multados em 20$000, cada um os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para amanhan ás 11 horas do dia.

Avisa-se aos interessados que, logo após o encerramento da actual sessão do jury do Recife, serão cobradas em juizo, as multas que forem impostas aos srs. juizes de facto que não tiverem comparecido á referida sessão sem dispensa da lei, ficando intimado o official Adriano Minhaque.

Tribunal correccional do Recife

Presidente dr. Luiz de França Pereira.

Promotor dr. Paulo Cavalcante de Amorim Salgado.

Escrivão interino dr. Lourenço Castello Branco.

Tendo comparecido hontem numero legal de juizes de facto, foi installada a 3.ª sessão ordinaria do Tribunal correccional e submettidos a julgamento os réos Raul Gomes Pereira e José Alves Valongo, incursos no artigo 303 do codigo penal.

Os réos tiveram como patrono o dr. Walfrido da Silva Almeida.

Em vista da decisão do tribunal foram os réos condemnados a 3 annos e 15 dias de prisão simples, grão minimo do citado artigo.

Foram dispensados da presente sessão os jurados José Isidoro de Abreu e dr. Olintho Victor.

Os trabalhos ficaram adiados para amanhan ás horas do costume e multados em 20$000 cada um os jurados que faltaram.

×

De passagem por Manchester, onde fôra a negocios, Leoncavallo viu nos annuncios theatraes que se cantaria «Il Pagliacci» e quiz ouvir a sua opera no mais estricto incognito. Comprou uma poltrona na bilheteria pagou-a como um profano qualquer e foi-se assentar tranquillamente.

No fim do espectaculo, quando o panno descia, seu visinho, que durante a representação manifestava uma viva satisfação, dando expansão ao enthusiasmo, exclamou: «Que obra prima! Que maravilhosa obra prima!» Uma idéa bizarra veiu á mente de Leoncavallo que, para se divertir á custa do seu admirador, poz-se a criticar-se a si mesmo: «Uma obra prima? Vamos: o sr. está sonhando. Sou musico e conheço a coisa. Esta opera nada vale. Si não receiasse desagradal-o, provar-lhe-ia que tudo isso não passa de um plagio. Olhe: a cavatina foi surripiada toda de Berlioz; o duo do primeiro acto é de Gounod, o final, uma pessima copia de um final de Verdi, e assim o mais».

No dia seguinte, na estação, antes de tomar o trem, o compositor comprou um dos principaes jornaes de Manchester, e que viu, impresso em letras enormes? «A opinião do maestro Leoncavallo sobre os seus «Palhaços»—As declarações de um plagiario—Confissão completa de um musico desprovido de toda a originalidade».

O vizinho do compositor era um jornalista, que o reconhecera e tomara a serio todas as suas declarações. O «Momento» assegura que até agora Leoncavallo tem suores frios. O maestro jurou nunca mais se devirtir desse modo.

Mais outro descarrilamento

O trem, que procedente de Pesqueira chega ao Recife ás 5 horas e 30 minutos da tarde, quando hontem passava por um dos desvios da estação de Tigipió succedeu descarrilar o ultimo *vagon*.

O comboio continuou a viagem, deixando ali o carro que saira fóra dos trilhos.

Isso motivou não só a demora na chegada á Central daquelle trem, como ainda grande irregularidade no comprimento do horario.

Os comboios que por Tigipió tinham de passar posteriormente aquelle trem soffreram consideravel atrazo e todos elles, fizeram baldeação no local onde occorrera o desastre.

×

∴ Sobre o illustre dr. Aurelio Tavares, digno administrador dos Correios do Recife, lemos no *Novidades*, de Lisbôa, o seguinte:

«Chegado no paquete *Amazon*, da Mala real ingleza, encontra-se em Lisbôa o sr. dr. Aurelio Tavares, director dos serviços dos correios do Estado de Pernambuco. Este illustre funccionario brasileiro segue para o norte da Europa em *tournée* de estudo e recreio, acompanhado de sua esposa e duas gentilissimas filhas. O sr. dr. Aurelio Tavares foi hoje apresentado pelo nosso collega de redacção e antigo deputado, sr. Jayme de Souza, ao sr. conselheiro Alfredo Pereira, director geral dos correios e telegraphos do nosso paiz, com quem teve uma larga conferencia acerca dos assumptos da sua especialidade.»

×

ARTES E DIVERSÕES

Continuam a ser recebidas no *Recife-Hotel*, até o dia 10 do corrente, as assignaturas da companhia Vitale.

Sabemos que o sr. J. Cateysson tem idéas de não fazer nos primeiros espectaculos recitas extraordinarias abrindo porém uma nova assignatura em addidamento á primeira.

Nesta segunda assignatura os assignantes gozam do abatimento e das mesmas peças já annunciadas só sendo recebidas as encommendas depois da chegada da companhia.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª publicação.—José Euclides Damasceno e d. Joanna Soares Barretto, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Oscar Ferreira de Albuquerque e d. Maria José de Gusmão, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

— O escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição dos registos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

1.ª publicação.—Luiz de França Antão dos Santos, viuvo e d. Maria do Carmo do Espirito Santo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa Vista.

Milton Vespucio da Silva Guimarães e d. Estephania Marques da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto do Pôço da Panella.

José Francisco de Lemos e d. Porfiria Francisca Ramos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Graça.

×

Na chefatura de policia apresentou-se hontem, enviado pelo delegado de Olinda, o individuo José Marcos Monteiro, que assassinou em a manhan de quinta-feira, no logar chamado *Janga*, á mulher Josepha Rita de Cassia, ferindo tambem Maria Magdalena da Paz, Julia Ferreira da Assumpção e Vicente Ferreira da Assumpção.

O criminoso deu entrada na cadeia, onde ficará em observação, visto apresentar symptomas de alienação.

×

DESAPPARECIDOS

A's 11 horas da manhan de hontem falleceu em casa de sua residencia, á rua Augusta n. 232, o sr. Leodegario Liberato Pereira Caldas, antigo e estimado funccionario do thesouro do Estado.

Nascido em Pernambuco contava o extincto 74 annos de edade, era viuvo e deixa 4 filhos maiores.

O corpo que se acha depositado na capella do cemiterio de Santo Amaro, será inhumado ás 9 horas da manhan de hoje, conforme convite inserto na secção competente deste *Diario*.

A' familia do finado enviamos os nossos pezames, notadamente ao seu filho dr. Augusto Caldas, subdelegado da Bôa Vista, e neto Sebastião Caldas, artista de nossas officinas typographicas.

— Falleceu no engenho *Sapucahy*, no municipio da Escada, d. Carolina da Silveira Lins, viuva do coronel Marcionillo da Silveira Lins.

Deixa a saudosa extincta 6 filhos maiores, os srs. Luiz de Caldas Lins, Zenobio Marques Lins, Levino da Silveira Lins, d. Benemerita Lins do Rego Barros, viuva do dr. João Augusto do Rego Barros, d. Carolina Lins de Albuquerque Cavalcante, casada com o dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, e Alcina Lins Coelho Rodrigues, esposa do coronel Antonio Coelho Rodrigues, e tambem muitos netos e bisnetos.

O seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 9 horas, no cemiterio publico de Santo Amaro.

Nossos sinceros pezames.

— Falleceu no dia 2 do corrente, no engenho *Conselho*, de Agua Preta, na edade de 64 annos, o coronel Herculano Ferreira Costa, que naquelle municipio occupou em varias legislaturas cargos politicos.

Cavalheiro educado e de rara honestidade deixa o coronel Herculano um claro impreenchivel.

A' sua familia, especialmente seus filhos dr. Pedro Lins, presentemente no Estado do Amazonas, major José Ferreira e seus genros José Bezerra Cavalcante Filho, Manuel Ferreira de Mello e Sergio de Hollanda, apresentamos nossas condolencias.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 183.—61.ª—EXTRAIDA EM 4 DE JUNHO DE 1910

62080	50:000$000	46800	1:000$000
36663	8:000$000	56283	1:000$000
61160	4:000$000	58515	1:000$000
67493	2:000$000	.....	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

24067	50113	60120
25226	56674	66366

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

410	21961	34330	45400	55068
6428	24331	34472	47103	56124
14458	27188	34835	50596	64777
19774	30232	35045	50601	65456

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1766	16930	30287	43986	54870
2778	17507	31453	45410	56981
5601	18800	33903	46949	59854
8680	19476	34349	47452	61221
9728	21858	34734	48181	67112
11652	24367	34767	48185	67933
15575	25823	35726	54360	69352
16924	27699	41745	54450	69739

APPROXIMAÇÕES

62079	300$000	61159	100$000
62081	300$000	61161	100$000
36662	100$000	67492	100$000
36664	100$000	67494	100$000

DEZENA

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

62071 a 62080

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

36661 a 36670

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

61151 a 61160

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

67491 a 67500

CENTENAS

Os numeros de 62001 a 62100 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 36601 a 36700 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 61101 a 61200 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 67401 a 67500 estão premiados com 20$000.

MILHAR

Os numeros de 62001 a 63000 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 80 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 4$000 excepto os terminados em 80.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 3 de junho de 1910:—Augusto Cesar da Cunha, escrivão do Superior tribunal de justiça, pedindo 6 mezes de licença, e para substituil-o apresenta o sr. João Baptista de Almeida.—Sim, quanto a licença. Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 600$191, proveniente do material, pessoal e gaz consumido no palacio do governo, em janeiro a março do corrente anno.—Nesta data autorizo o pagamento. Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de 390$580, proveniente de material, pessoal e gaz consumido, na repartição central de policia, de janeiro a março do corrente anno.—Em vista das informações, autorizo o pagamento. Os mesmos. pedindo pagamento da quantia de 1:549$955, proveniente de material, aluguel de lampada e consumo de gaz, na casa de detenção de janeiro a março ultimos.—De acôrdo com as informações autorizo o pagamento. Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 68$300, pelo fornecimento de artigos de expediente para o tribunal do jury da capital, em março ultimo.—Pague-se nos termos da informação. Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de 40$700, pelo fornecimento de artigos de expediente para o tribunal correccional da capital, em abril ultimo.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de 38$700, pelo fornecimento de artigos de expediente para o tribunal correccional, em março ultimo.—Nesta data autorizo o pagamento, de acôrdo com as informações. Amorim Fernandes & C., pedindo pagamento da quantia de 600$000, proveniente de passagens no vapor *Marahú*, por conta do governo, em abril findo.—Pague-se nos termos da informação. The Great Western of Brasil Railway Company, pedindo pagamento da quantia de 8:301$140, proveniente de passagens e telegrammas expedidos por conta do Estado, em fevereiro ultimo.—De acôrdo com as informações autorizo o pagamento. A mesma, pedindo pagamento da quantia de 10:022$960, proveniente de passagens e telegrammas expedidos por conta do Estado, no mez de março ultimo.—Em vista das informações autorizo o pagamento.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 3 de junho de 1910:—João da Cunha Magalhães Filho, alumno do Gymnasio pernambucano, recorrendo para o governador, da pena de suspensão por um anno imposta pela respectiva congregação.—Informe o director do gymnasio.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de junho de 1910:—Diniz Maura.—Informe a 1.ª secção. Manuel Francisco Dias.—Averbe-se. Antonio José Teixeira, Antonio José Rodrigues de Souza e herdeiros de Julio E. de Castro Jesus.—A' 2.ª secção. Arthur Hermann Lundgren. — Certifique-se. Francisca da Silva Lopes.—Informe a 2.ª secção. João da Costa Pereira e Rodrigues Machado & C.—Informe a 3.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 4 de junho de 1910.

2.ª secção. N. 117. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 1.—A' minha ordem, Francisco Luiz da Silva, vulgo «Catita», como criminoso no Estado da Parahyba e Josepha Maria da Trindade, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. juiz municipal da 1.ª vara civel, Joa-

No dia 3.—A' minha ordem, Severino Alves Agostinho dos Santos, que apresentou symptomas de alienação mental, ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa Vista, Cosme João José do Nascimento, por crime de ferimento.

— O dr. delegado do municipio de Olinda communicou-me, por officio de hontem, que no dia anterior, ás 9 horas da manhan, na praia da Jangada, districto policial de Nossa Senhora de Maranguape, José Marcos Monteiro, armado de foice assassinou a Josepha Rita de Cassia, ferindo a Maria Magdalena da Paz e Julia Ferreira de Assumpção e Vicente Ferreira de Assumpção vulgo «Vicente Alliados». Contra o delinquente, que se acha preso, procede a mesma autoridade na forma da lei.

— O delegado do municipio de Jaboatão relatou-me, por officio de 1 do andante, que no dia 21 do mez proximo passado, no districto Villa Nathan, foi encontrado o cadaver de um homem cuja identidade não poude ser reconhecida. Sobre o facto iniciou aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Communicou-me, por officio de 3 do fluente, o delegado do municipio de S. Lourenço, que no dia 1 do citado mez, no enhenho Refresco, na occasião em que o menor Severino Pereira, manejava uma espingarda succedeu esta detonar indo o projectil alcançar e ferir a menor Maria. que falleceu immediatamente. Sobre o facto procede a mesma autoridade de conformidade com a lei.

— Participou-me, por officio de 21 do mez transacto, o delegado do municipio de Belmonte, que no dia 1 do referido mez, no povoado Varzea do Tiro, ás 7 horas da manhan, Domingos de Farias, feriu com um tiro de espingarda a Manuel Benedicto da Silva, evadindo-se em seguida. A respeito procede a mesma autoridade as diligencias legaes.

— O delegado do municipio de Panellas capturou no dia 29 do mez proximo passado e fez recolher á cadeia local Manuel Joaquim da Silva, autor do furto de um cavallo de propriedade do sr. Sebastião Santiago Ramos, facto occorrido no municipio de Agua Preta.

— O sr. Antonio Alves Cavalcante assumiu, no dia 30 de maio ultimo o exercicio do cargo de subdelegado do districto Xexéo do municipio de Agua Preta.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

Publicações a Pedido

Ao publico

Entre os rafeiros que eu tenho encontrado no meu caminho, quero affirmar ao publico, sincera e lealmente, nenhum se avantaja, nem pelo ladrar, nem pela pertinacia, a esse Antonio de Souza Pinto. Já estão vendo que me não cega a paixão e que mesmo aggredido não se me embota o sentimento da justiça. Por aquelles predicados s. s. leva a palma a todos os cães da minha rua, e se não fôra puxar por uma perna, á razão do que é mão corredor, eu estaria aqui, para o proclamar o primeiro cachorro da cidade.

Cão até á medulla; a maneira de morder, denuncia o cão de fila, velho cão de setenta annos, que quer blasonar de pobresa honrada, tendo saido de alguma cloaca de Miragaya no Porto, donde se não falha a lei do *meio*, devera pipocar um prodigio de lepras; cão honrado—pois sim!—que teve o luxo inexplicavel de tentar o suicidio duas vezes, dando golpes no pescoço com a navalha ás avessas; cão septuagenario, meio chantagista, mas, um prodigio de vergonha, a modo que se faz neurasthenico e maluco, quando se quer chamal-o de ladrão. e que se põe a ladrar desesperadamente, quando se affasta o perigo do bengalorio, á sombra da misericordia alheia calando o epitheto; cão, mil e uma vezes cão, com a dentuça refinada, protuberante e traçoeira dos mais ignobeis exemplares da familia.

Venha ladrar por ahi aquella sua coisa que nas solicitadas dos jornaes se classificou de *Excellente!*; esse monturo de torpesas que delata de modo caracteristico a sua procedencia: vomito de um cão que está curando a sua torpitude á custa do seu genro e socio, hontem seu inimigo, João Braga, com um vinho aindo assim de máo caracter, peior do que os residuos excrementicios da Ribeira, e adubos de ladroagem...

Porque desaforo contra desaforo, se s. s. quer se limitar a dizer desaforos como na sua algaravia de hontem, ahi estão os meus. Prometto mesmo que direi sobre Antonio de Souza Pinto, se s. s. incistir nesses processos, e não responder ás minhas allegações, desaforos ineditos. Se quizerem, posso chegar a prometter que obrigarei Antonio de Souza Pinto, ainda puxando por uma perna, a fazer correrias hyppicas.

Entretanto, se s. s. responder ao meu artigo, o que ainda não fez, contarei no mesmo diapasão novidades extraordinarias sobre o caso dos meus tutelados.

Quanto a Luciano de Sousa Pinto, um senhor que escreveu um artigo do «Recife, 14 de S. Paulo de 122», e o fez publicar no *Diario de Pernambuco*, tenho a dizer-lhe que achei muita graça na sua tirada meia positivista e meia metaphysica.

Luciano, que pretendeu casar com a minha antiga tutelada *sem lhe visar a fortuna*, era naquelle tempo empregado de um banco, com o ordenado de 200$ mensaes, e o seu honrado pae já era sublimente pobre. Ora, esse impagavel Luciano, que não encheu a vista na fortuna da minha tutelada, quiz casar-se por escriptura ante-nupcial, estipulando inteira separação dos bens actuaes da nubente, entretanto, com plena communhão entre ambos, a respeito dos bens PRESENTES e futuros delle, Luciano... Mas que eram os bens PRESENTES, naquelle tempo, de Luciano, senão os desvios vesanicos e a honradez (pois não duvidem) do seu pae? O joven caçador das fortunas não quer que eu acredite em escripturas ante-nupciaes, principalmente num caso como o de minha antiga tutelada, que tinha quasi toda a fortuno em titulos e dinheiro!!

Agora eu tenho a declarar que passei, sem fallencia, do ramo de fazendas para o de cigarros, e paguei as minhas contas integralmente. Mas se Antonio de Souza Pinto descobrir alguma divida minha, comprometto-me a pagal-a immediatamente, dando-lhe até commissão de minha parte.

E eu lhe affirmo que essa gorgeta, s. s. ganhará mais dignamente do que as de seu genro João Braga.

4 de junho de 1910.

Bento Luiz de Aguiar.

CONVITE

Leodegario Liberato Pereira Caldas

Dr. Augusto Cesar Pereira Caldas sua mulher e filhos, Maria Annunciada Pereira Caldas, professor Francisco Alexandrino de Paula Rocha sua mulher e filhos, Adelaide Carolina Fernandes Caldas e seus filhos e Ephigenia Maria Caldas de Sá Barretto e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para ás 9 horas da manhan de hoje assistirem o enterramento de seu querido chefe **Leodegario Liberato Pereira Caldas**, hontem fallecido ás 11 horas do dia, cujos restos mortaes se encontram depositados na capella do cemiterio de Santo Amaro.

Hypothecam os seus agradecimentos aos que comparecerem.

Excellente!

Continuo a surzir com toda a calma o perversissimo tutor dativo Bento Luiz d'Aguiar. O superlativo não exagera, desde que vimos a despreoccupação bestial com que expõe publicamente as inclinações affectuosas da vida da propria tutelada.

Se o leitor bem se lembra, da grosseira objurgatoria de Bento resultava quê, se d. Laura Braga dera provas de amor a meu filho, é porque eu desejava empolgar a fortuna dessa menina! Francamente: essa especie de logica insultuosa só sendo de um collega que eu conheço, ha muitos annos.

Antes de mais nada, desde que essa fortuna se acha nas mãos pouco seguras de Bento, tem muito menos de real que de hypothetica.

Nesse sentido, porém, vae quebrar os ultimos dentes do calumniador o seguinte trecho de uma petição, ha annos dirigida ao dr. juiz de direito de orphams desta cidade:

....

« Agora succede chegar ao conhecimento de Luciano que o dito tutor tenciona embarcar d. Laura para Portugal, e assim não quer que isso se effectue, porventura, contra a vontade della, nem que se possa allegar que elle a abandonou aos caprichos ou violencias de quem quer que seja, caprichos, declara Luciano, sem medo que o contestem, que o seu procedimento privado e publico e a sua situação de empregado de commercio de modo algum autorizam, como é publico e notorio.

« Elle está disposto a realizar immediatamente o seu casamento com d. Laura, se, ouvida esta, mantiver as promessas feitas ao que já tratava por seu noivo, dois annos antes de ser encerrada no collegio onde permanece.

« Assim, pois, vem requerer a v. s., a quem a lei entregou a sacratissima protecção dos interesses moraes e materiaes dos que a morte privou dos cuidados e carinhos de seus progenitores, se digne ouvir a referida d. Laura, em segredo de justiça, para evitar toda a coacção, fraude e possivel escandalo, sobre se está ella ou não disposta a manter livremente o seu compromisso com o supplicante; e, em caso affirmativo, ordenar, após o conveniente deposito da senhora menor, seja então ouvido o tutor, em prazo que lhe será fixado e correrá em cartorio, sendo, afinal, autorizado o casamento, tudo com a necessaria presteza, por isso que consta achar-se muito proximo o projectado embarque.

« O supplicante, para que em tempo algum se possa allegar que o tenha seduzido a pequena herança de d. Laura, desde já declara ser seu desejo que o casamento se effectue, *mediante escriptura anti-nupcial, na qual se estipule inteira separação dos bens actuaes da nubente e dos que possa ella vir a adquirir por qualquer titulo na constancia do matrimonio; dando-se, pelo contrario, plena communhão entre ambos a respeito dos bens presentes e futuros delle supplicante.*»

Qual seria, entretanto, o interesse de Bento, sobrinho ou cousa que o valha de um frade carmelita que houve aqui com o mesmo nome, para contrariar a conhecida affeição de sua tutelada por meu filho? A principio, julguei eu, nesta ingenuidade e bôa fé que hão de morrer commigo, que Bento era systematicamente opposto á instituição do casamento. Concorria para manter-me nesta supposição, entre outras, a historia muito popular de um chicote, uma palmatoria e uma tesoura, instrumentos de que o iracundo Bento quiz, ainda por fingido odio ao matrimonio, fazer victimas a parentas suas por estreita affinidade.

Abriram-se-me, finalmente, os olhos. O homem não quer mal ao casamento; quer, porém, muito mais aos seus queridos interesses.

Assim, d. Laura já seria a estas horas nora de seu tutor—então? outra commenda!—se o filho mais velho delle não desdenhasse o enlace, o que é publico e notorio em todo este Recife.

Todavia, Bento fala em empolgações, referindo-se a terceiro que lhe não applaude os processos de enriquecer por qualquer modo!

Como eu não pude empolgar os cabedaes de d. Laura, apaixonada, quero agora, babuja Bento, empolgar os quinhões de Luiz e Francisco, filhos adoptivos dos meus constituintes. E' mentira: o que eu desejo é que Bento perca, como promette, o gosto das longas viagens inesperadas, emquanto não der conta da totalidade desses quinhões, que hão de ficar onde estão, salvo necessidade provada de melhor emprego, até que os adoptados attinjam a maioridade.

Na totalidade de que falo entra uma quantiazinha de juros que Bento empolgou aos seus infelizes tutelados, cujos dinheiros se esqueceu de recolher ao cofre dos orphams, emquanto o não accusei publicamente de semelhante esquecimento. Ha de tambem entrar forçosamente no referido total uma sommazita empolgada por Bento para concertos de predios, sem designação previa e judicial da precisão e importancia certa de taes reparos. E' mesmo possivel que, com a leitura attenta dos autos de inventario do finado Francisco José Lopes Braga, Bento d'Aguiar, não obstante as suas ligeiras contas de alguns mezes passados, seja coagido a dar longa copia de explicações acerca da administração dos bens dos menores seus tutelados.

Bento admira-se de ver-me de relações reatadas com meu genro, quando tinham ficado temporariamente um pouco frias, exactamente por causa da passividade deste ante as insolencias de Bento. Mas não é verdade que este individuo, depois de incidentes muito mais graves, pois que foram acompanhados de pancadaria, seja presentemente o mais amigalhaço dos genros e dos cunhados?

O que os menores tutelados de Bento gastaram, durante annos, na casa de seu tio, foi plenamente approvado pelo tutor que lhes deram sem attenção á lei e á probidade desse individuo. De maneira que, se houvesse realmente excesso em taes despesas, falsidade que a importancia dellas repelle, os comprommettidos seriam Bento e a exactidão das contas que, tarde e a más horas, lhe acceitaram em juizo.

Pois se o tutor desses menores sabia que o tio, apesar de commerciante nesta praça, vivia á custa delles, porque se tornou connivente por tantos annos com esse immoral arranjo?

Fico por aqui. Já disse quanto queria e mesmo talvez mais do que desejava, comquanto os dados biographicos que possuo do outr'ora major Bento Luiz d'Aguiar, porque diariamente m'os fornecem, sejam taes e tantos, que dariam para grosso volume a quem desejasse perder tempo com asneiras, ás vezes um tanto tragicas.

Além disso, como me está segredando um amigo sentado a meu lado neste momento em que escrevo, Bento, na sua verrina, foi mais um repellente escoadouro das sujidades do despeito alheio que propriamente uma personalidade senhora do seu nariz.

Ah!—esquecia-me: Bento duvida do comprimento dos meus annos e tambem dos meus achaques. E' affrontar, por egual, a minha certidão de edade e as conclusões da sciencia medica. Em todo o caso, lisonjeio-me, porque foram essas as unicas gentilezas do aranzel que Bento assignou por ordem do seu pouco animoso director espiritual.

Recife, 4 de junho de 1910.

A. de Souza Pinto.

Ao publico

Sómente hoje, despertada minha attenção por um amigo, li o que novamente publicou contra mim *Bento dos Santos Ramos*, n'*A Provincia* de quinta-feira ultima.

Continuo a pensar que não existe ninguem com esse nome, que occulta assim a perversidade e a covardia de algum inimigo insaciado.

Sou bastante conhecido nesta terra, graças a Deus, para que precise rebater a accusação de jogador, que me faz o articulista.

O *Casino do Arraial*, que frequento, não é uma casa de tavolagem. Engana-se *Bento dos Santos Ramos*.

Ali se reunem, ás noites, pessoas qualificadas e dignas, ás quaes não attinge a audacia dos rafeiros.

Quanto ao processo que parece ter feito as delicias de quem paga os escriptos desse *phantasma*, saibam *Bento* e os outros que, por despacho do illustre sr. dr. juiz de direito da 4.ª vara criminal foi julgada improcedente a denuncia dada contra mim, encontrando eu assim na justiça amparo á minha honra, que uma pobre creatura, explorada e industriada por competidor despeitado pretendeu ferir perante o dr. chefe de policia.

O resto da publicação refere-se á acção intentada por Bartholomeu Paiva.

Neguei eu, por ventura, semelhante acção?

Quem estará livre de um assalto desses, porque outra coisa não representa essa acção?

De seu inicio, porém, para a sua victoria a differença é grande e eu não me deixarei espoliar facilmente.

Essa historia de que sou poderoso, de que conto com protectores altamente collocados já está muito velha.

Arranje outra *Bento dos Santos Ramos*.

Póde haver coisa mais interessante.

Aquella, por exemplo, das cedulas *verdadeiras* de Itabayanna.

Não conhecerá isso *Bento*?

Essa poderia eu contar, se elle quizesse.

Ainda não descansaram esses inimigos que me crearam os interesses do commercio a que sirvo.

Tenho, porém, tranquilla a consciencia e fé na justiça de minha terra, para que me arreceie do odio dos vilões, capazes aliás, como têm mostrado, das maiores audacias.

Recife, 4 de junho de 1910.

Antonio Martins da Silva.

SÓ
E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer
Porque o Pilogenio
faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.
Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova de sua efficacia.
E' a loção preferida pelas moças
Preço rs. 3.000, o frasco
DEPOSITARIOS SILVA BRAGA & C.ª
58, RUA MARQUEZ D'OLINDA 60

Esta Senhora Foi
—CURADA—
RADICALMENTE DE
Tuberculose Pulmonar

COM A
Emulsão de Scott..
"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.
"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, deu graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina—alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.
Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima*: que foi a que curou esta senhora e não se deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.
Sem esta marca nenhuma é legitima.
SCOTT & BOWNE
CHIMICOS NOVA YORK

Despedida

José Francisco Dias e sua senhora embarcando hoje para Portugal a bordo do paquete *Avon* despedem-se pelo presente das pessôas de suas relações e pedem desculpas de não podel-o fazer pessoalmente.

Recife, 5—6—1910.

Nevralgias e enxaquecas
CURAM-SE EM UMA HORA
com a
NEVRONINA
DE
Alpheu Raposo
VENDE-SE NA
Drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n 61
Só é verdadeiro, o que tiver no rotulo a marca registada da fabrica.

VARIZES-PHLEBITE
O Elixir de Virginie-Nyrdahl cura radicalmente as varizes quando são recentes, e, quando já são antigas, melhora-as e torna-as inoffensivas. Previne as ulceras varicosas. Cura tambem a phlebite (inflammação das veias) e a fraqueza das pernas, os entorpecimentos, as dôres e as inchações que d'ella resultam e cura as hemorrhoidas que são varizes anaes. Acha-se em todas as boticas.
Productos Nyrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.

Uma rectificação

O *Correio do Recife* de 3 do corrente, em artigo editorial, referindo-se ao projecto do orçamento presentemente sujeito á discussão no Congresso do Estado, amontoou um punhado de disparates sem nexo, em que, nem ao menos se percebe a intenção do moderno financista.

Se o *Correio* não tivesse se referido á minha pessôa, de certo não procuraria desviar, por alguns minutos, a minha attenção das occupações a que estou obrigado, para responder ao artigo que o proprio vespertino denomina de—*tosquia*. Mas, como, declinando o meu nome, fizesse uma asseveração que nada tem de exacta, julgo-me no dever de vir ao seu encontro para restabelecer a verdade.

Citando alguns trechos do meu ultimo relatorio, disse o *Correio*:

« Assim diz em seu relatorio o sr. dr. Elpidio Figueiredo, actual director do thesouro e autor de um tratado de economia publica, ha tempo publicada á custa do Estado, nos jornaes subvencionados pelo governo.»

E' falsa a asseveração feita pelo referido orgam.

Nunca dei publicidade a nenhum tratado. Ultimamente fiz publicar nas officinas do *Diario de Pernambuco* um modesto trabalho sobre *os principios elementares da sciencia das finanças*, mas essa publicação foi feita á minha custa, com grande sacrificio pecuniario de minha bolsa e sem nenhum auxilio por parte do Estado.

Restabelecida, por esta forma, a verdade, faço aqui ponto final.

Elpidio Figueirêdo.

A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO—RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito proporcional de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto.................. 24.117:000$000
Fundo inamovivel................ 1.346:143$200
Fundo de reembolso................ 207:964$000

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 21 de maio de 1910:
Na Caixa A.................... 16.516
Na Caixa B.................... 27.808
44.324
Remidos.................... 1.204

CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, **em dinheiro**, de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thesoureiro.
Concelheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

Peçam prospectos e todas as informações aos Agentes geraes Ladislao Rego & Irmão—RUA DO RANGEL N. 35, Recife

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 por 2$000 — 20:000$000 por 2$000 — 25:000$000 por 2$000— 50:000$000 por 4$000
Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 por 2$000—40:000$000 por 4$000—60:000$000 por 20$000.
Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28 de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.
Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes
O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Despedida

Manuel Nunes da Fonseca e sua senhora, seguindo para Lisboa no vapor *Avon* e faltando-lhes tempo para despedir-se de todos os seus amigos o fazem pelo presente offerecendo os seus serviços n'aquella capital.
São seus procuradores, seu filho Antonio Nunes da Fonseca e o seu muito amigo sr. Emygdio Figueira da Silva Fonseca.
Recife, 4 de junho de 1910.

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14
Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1908.
Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.
Capital emittido...... Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo..... Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal.............. Rs. 100:000$000
Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C.)
VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).
1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)
2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)
CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C.).
Epaminondas Lins Caldas.
DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph, subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua ligua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualque hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?
Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A : PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.
Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.
Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.
Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000
Em todas as Pharmacias

Prensas de ferro batido para copiar e copiadores de diversos formatos; cestas de vime para escriptorio; tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes; canetas com deposito de tinta, tinteiros finos, balanças para cartas, estojos para desenho e tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria—encontram-se na livraria EDELBROCK á rua M. de Olinda n.º 4,—Recife.

NOVOS ATTESTADOS

SEM QUE AS FUNCÇÕES DIGESTIVAS SEJAM PERFEITAS NÃO SE PODE TER SAUDE

Eu, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-interno da «Maternidade do Rio de Janeiro», ex-auxiliar de hygiene no Districto Federal, membro da Commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados, publicos e particulares do E. do Ceará, medico do Azylo de Mendicidade do Ceará etc., etc.
Attesto que, em minha clinica na cidade de Xapury, departamento federal do Alto Acre, tenho empregado largamente a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos, nas affecções gastricas obtendo sempre os mais brilhantes resultados.
Xapury, 10—1—1907.
Dr. *Cesar Rosas.*
Deposito geral — **Silva Braga & C.ª**
RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

Mães, usae o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA para prevenir o futuro de vossos filhos.

Opinião muito importante

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, 1.º vice-presidente do Congresso do Estado do Maranhão, etc. etc.
Attesta que tem usado e bem assim pessôas de sua familia e clientes, o preparado do distincto pharmaceutico, chimico e industrial, João Victal de Mattos, TINTURA PRECIOSA, em estomatite aphtosas e outras perturbações do apparelho gastro-intestinal, com optimos resultados.
Maranhão, 13 de maio de 1904.
Dr. *Joaquim da Cunha Bello.*
Deposito geral—SILVA BRAGA & C.ª
Rua Marquez de Olinda 58 e 60

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Havendo dois meios para o tratamento da syphilis das criancinhas, directo e indirecto, devem as mães de familia usar o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, com o fim de depurar seus filhos.

• A Associação commercial dos mercieiros do Recife, avisa aos senhores mercieiros, que, de acôrdo com o edital n. 6o da alfandega publicado no *Diario de Pernambuco* de 8 de maio ultimo estão sujeitos ao imposto de consumo os vinhos de fructas, de canna e semelhantes.
Tendo terminado o prazo marcado para a aquisição dos sellos por pedidos dos cintos a que se refere o mencionado edital, devem os interessados se precaverem, não expondo á venda, nem vendendo as referidas bebidas sem estarem devidamente selladas, sob pena de multa.
Recife, 2 de junho de 1910.
A directoria.

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.
Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.
Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Olinda*, para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro, recebendo:
Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 12 horas do dia.
— Pelo *Avon*, para Southampton e escalas, recebendo:
Impressos, até 9 horas da manhan.
Objectos para registar, até 8 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, até 9 horas da manhan.
— Pelo *Paulista*, para Maceió, Rio, Santos, Antonina e Paranaguá, recebendo:
Impressos até 8 horas da manhan.
Objectos para registar, até 7 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 8 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 8 1/2 horas da manhan.
— Pelo *Tijuca*, para Santos e Rio, recebendo:
Impressos, até 10 horas da manhan.
Objectos para registar, até 9 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 10 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas da manhan.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem recolher suas acções ao escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda, n. 20, 1.º andar, recebendo em troca as cautellas de que trata o art. 51 dos novos estatutos approvados em assembléa geral extraordinaria de 9 do mez findo.
Recife, 4 de junho de 1910.
José d'Amorim,
Director e secretario.

Ao commercio e ao publico

Passos & Irmão avisam que transferiram o seu estabelecimento sito á rua Dr. Sigismundo Gonçalves, n. 2 D, (outrora Cabugá) para a rua Duque de Caxias, n. 89, onde continuam aguardar as ordens dos seus amigos e freguezes.
Recife, 4 de junho de 1910.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega, das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Teviot», entrado em 25 de maio avisamos aos interessados que só acceitamos reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro de tres dias a contar da data deste aviso.
Recife, 4 de junho de 1910.
P. p. *Wilson Sons & C.ª Ltd.*
H. C. Holder,
Encarregado da descarga.

AO COMMERCIO

Passos Irmão, declaram que venderam ao senhor Bellarmino Quental, a armação e utensilios, existentes no predio n. 2 D, á rua do Dr. Sigismundo Gonçalves (outr'ora Cabugá) livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; se alguem se julgar prejudicado, queira se apresentar á rua do Duque de Caxias n. 89. Recife, 4-6-910.
Passos & Irmão.
Confirmo.
Bellarmino Quental.

Cooperativa predial dos proletarios

Convida-se a todos os socios da serie A a satisfazerem sem multa, até o dia 10 do corrente, as suas mensalidades deste mez. De 11 a 30, terão as mesmas o accrescimo de 10 %.
Dos socios, que ainda não pagaram a do mez ultimo, serão recebidas com 50 %.
A sociedade não tendo cobrador, os socios deverão pagar ao thesoureiro
J. Mello Dutra.

IMPORTANTISSIMO!

O distincto clinico dr. Simões Lopes diz que com o emprego racional do *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico Silveira, tem obtido curas surprehendentes das molestias syphiliticas.
(Firma reconhecida).
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

AO COMMERCIO

Alberto d'Assumpção Vieira da Motta declara, pelo presente, que para fins commerciaes passa a assignar-se d'ora em deante *Alberto Nunes Vieira da Motta.*
Recife, 3 de junho de 1910.

Companhia Industrial Pernambucana

Faço sciente aos possuidores de debentures da 3.ª serie que foram sorteados os de numeros seguintes:

351	1073	1892	2835	3846	4978	6012
354	1096	1900	2884	3887	4993	6034
372	1124	1944	2925	3927	5042	6071
382	1145	1961	2946	3932	5071	6092
398	1173	1983	2986	3965	5083	6115
416	1196	2017	3012	3984	5097	6143
440	1214	2034	3025	4036	5126	6182
447	1243	2045	3072	4032	5142	6195
468	1267	2068	3085	4087	5183	6234
479	1295	2092	3134	4125	5234	6243
518	1302	2135	3182	4176	5247	6290
527	1318	2182	3194	4191	5292	6297
561	1334	2193	3227	4217	5329	6325
574	1352	2216	3235	4265	5341	6366
593	1395	2239	3268	4289	5382	6391
607	1426	2273	3294	4336	5424	6472
623	1431	2291	3343	4346	5435	6527
635	1475	2305	3372	4416	5473	6534
671	1490	2324	3396	4421	5532	6583
683	1548	2347	3402	4473	5547	6598
724	1549	2382	3437	4485	5581	6627
739	1572	2396	3486	4509	5631	6647
740	1589	2425	3491	4525	5664	6682
785	1610	2437	3536	4562	5682	6696
803	1647	2483	3584	4581	5706	6730
815	1680	2498	3592	4627	5723	6741
854	1688	2514	3619	4638	5778	6756
876	1691	2572	3631	4685	5791	6783
906	1700	2599	3678	4693	5832	6821
923	1714	2618	3685	4705	5841	6832
924	1723	2627	3697	4719	5856	6858
947	1780	2673	3712	4726	5884	6874
972	1795	2692	3739	4773	5914	6912
989	1834	2783	3774	4839	5941	6938
1018	1837	2805	3815	4865	5973	....
1047	1876	2826	3832	4924	5992	....

Recife, 30 de maio de 1910.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado scientifica ao corpo do commercio e ao respeitavel publico que fica nesta data dissolvida amigavelmente a sociedade em commandita que gyrou nesta praça sob a rasão social de Adolpho Castro & C.ª retirando-se da mesma o sr. Augusto Vieira da Silva livre e desembaraçado de todo qualquer onus correndo a liquidação de todo activo e passivo de dita sociedade por m/conta e responsabilidade.
Recife, 27 de maio de 1910.
Adolpho de Castro Silva.
Confirmo a declaração supra.
Augusto Vieira da Silva.

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.
Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.
Residencia—Rua do Rosario da Bôa Vista n. 52.
Aceita chamados a qualquer hora.

A' praça

Declaro que comprei ao sr. J. S. Aguiar o seu estabelecimento de ferragens e vidros, sito á rua Barão da Victoria n. 35, achando-se o referido sr. Aguiar pago da importancia de dita compra, e ficando a meu cargo todo o activo e o passivo da extincta firma J. S. Aguiar & C.ª.
Aproveito a opportunidade para communicar ao publico e as pessôas que honraram com transacções commerciaes a antiga firma, que continúo aguardando as suas ordens, que serão executadas com toda a presteza e sinceridade.
Recife, 31 de maio de 1910.
Edmundo Aguiar Carvalho.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.
Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.
A. T. Connor,
Superintendente.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez: á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.
Recife, 30 de maio de 1910.

A' praça

Declaro que vendi ao meu antigo interessado sr. Edmundo Aguiar Carvalho o meu estabelecimento de ferragens e vidros, sito á rua Barão da Victoria, n. 35, que girou sob a firma J. S. Aguiar & C.ª achando-me ja embolsado da importancia de dita venda que tambem declaro firme, valiosa e liquidada; ficando a cargo do mesmo sr. Edmundo todo o activo e o passivo da extincta firma, que lhe fica pertencendo.
Recife, 31 de maio de 1910.
J. S. Aguiar.

Previdente pernambucana

79 E 80 CHAMADAS
Serie A

Tendo sido autorizado o pagamento de 10 000$000 sendo 5:000$000 a cada uma das sras. dd. Elvira N. Pinto Mendes e Cecilia N. da Silva Marques, peculio a que têm direito pelo fallecimento de seus maridos dr. José Pinto Mendes e desembargador Antonio Pedro da Silva Marques convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24 a quota de Rs. 11$000 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 8 de junho de 1910 quando termina o prazo sem multa.
Recife 29 de maio de 1910.
O thesoureiro,
Castro Medeiros,

AO COMMERCIO

Participamos ao commercio que dissolvemos amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a rasão social de Fonseca, Nunes & C.ª, retirando-se pago e satisfeito do seu capital e lucros o socio commanditario Manuel Nunes da Fonseca e isento de toda e qualquer responsabilidade pelos negocios da alludida firma, a contar de 1.º de janeiro do corrente anno; ficando o activo e passivo a cargo dos demais socios, que constituiram uma nova sociedade sob a mesma rasão social de Fonseca Nunes & C.ª, para a continuação dos negocios da extincta firma.
Recife, 2 de junho de 1910.
Emygdio Figueira da Silva Fonseca.
P. p. *João Barbosa Vianna Nunes.*
A. J. Barbosa Vianna.
Alberto da Assumpção Vieira da Motta
Manuel Nunes da Fonseca.

ANNUNCIOS

Aviso

A Empreza do Gaz desta cidade avisa aos srs. consumidores que se acham atrazados nos pagamentos das suas contas, que venham ao escriptorio da mesma, dentro do prazo de trinta dias para liquidar seus debitos, ou fixar acôrdo escripto acerca dos mesmos debitos.
Esta deliberação é extensiva, e sem excepção de pessôas, em virtude dos serios prejuizos que tem dado a falta de recebimentos, que agora obriga a mesma Empreza a por em execução a clausula 10 do contrato em vigor que diz:
«O contratante poderá privar do fornecimento ao consumidor impontual.»
Outrosim, as contas de gaz consumido devem ser pagas mensalmente para evitar a execução da clausula supradita.
Recife, 13 de janeiro de 1910.
P. p. *Fielden Brotheres,*
J. F. Mackintosh.

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.
Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.
O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.
Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:
Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.
Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.
Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.
Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.
Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.
P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

PARIS
GRANDE
HOTEL do BRAZIL
e PORTUGAL

está situado no centro de PARIS, na proximidade dos *Negociantes-Commissionarios*, perto dos *Grandes-Boulevards* e frequentado pelas primeiras familias do Brazil e do Portugal.
Continuando os melhoramentos executados na sua casa, a Sar.ª HAERING BLITZ informa os seus numerosos freguezes e amigos que acaba de engrandecer o seu hotel, no qual elles acharão a preços rasoaveis:
ELEVADOR, ELECTRICIDADE, AQUECEDOR CENTRAL, TELEPHONE QUARTO DE BANHOS
End. telegraphico: *Brasiportu.*
Falla-se Portuguez.
30, Rue Montholon, 30

HOTEL CARIOCA

Completamente ao systema da Capital Federal
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 3
ANTIGA RUA DAS CRUZES
ALMOÇO OU JANTAR
Sem vinho... 1$200 ✻ Com vinho... 1$600
Caderneta para assignatura
CAPRICHOSO SERVIÇO DE MESA E COSINHA
CONFORTAVEL HOSPEDARIA
Diaria com bôa dormida em quarto arejado.................. 5$000
Dormida avulsa, banho, café e pão pela manhan.................. 2$000
Asseio, ordem e sinceridade
PRAZERES & C.ª

Xarope de Velame Composto
DE
GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.
Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.
Deposito geral:
DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61
PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

ASTHMA E CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ou PÓS ESPIC

Casacas, Smokings E CLAQUES
Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

CINEMA PATHÉ

PROGRAMMA: — 1.ª parte— (Comedia) Romance de um jovem diplomata, Gaumont, comedia de enredo interessante, interpretação de artistas de merito. 2.ª parte—(Comica) A desforra do ladrão, itala-film. 3.ª parte—(Drama) O collar tentador, itala-film. 4.ª parte—(Conto) A pequena pastora, Pathé. Scena representada pela companhia infantil de Nices. 5.ª parte—Judith, Gaumont, historia tirada da biblia. 6.ª parte—Paulo, grandioso drama historico da fabrica Ambrosio. 7.ª parte—(Comica) Amor e queijo, Pathé, scena de Max-Linder, representada pelo autor.

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

FERRO DO Dr GIRARD

8, Rue Vivienne, 8 PARIS

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate efficazmente. *(Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris).*

Desconfiar das falsificações

MOINHOS a VENTO

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.ª

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo
preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64
ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns 5-7-29-3.

CINEMA ROYAL

47 —Rua Barão da Victoria— 47

PROGRAMMA — 1.ª parte—Minas de acido borico. 2.ª parte—Pela honra da familia. 3.ª parte—Mosca acrobatica. 4.ª parte—Prisioneiro da ilha de ouro, (verdadeira belleza). 5.ª parte—Papillon. 6.ª parte—Viagem do sr. Alcaide.
Amanhan—A comedia de Biograph—DOMESTICANDO UM MARIDO.
Brevemente—BARBERINE—grandioso film d'arte.
CADEIRA DE 1.ª 1000 reis. CADEIRA DE 2.ª 500 reis

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias do estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.
AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor* BOUCHARDAT, *é o dos Srs.* CLEMENT & C.ie, *de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

Chapéos para senhoras

O Parc Royal, recebeu da Europa grande sortimento de chapéos para senhoras, que são «verdadeiros modelos» de novidades.
Rua Nova 12-Telephone 755

MERGENTHALER LINOTYPE C.

As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:
E. Lambert
60, Avenida Central, 60

A manteiga SALINGER

(SUPERIOR Á FRANCEZA E Á QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL)

obteve o grande premio na Exposição nacional do Rio de Janeiro, pela sua pureza e optima qualidade.
(«Diario Official» de 4 de abril de 1909.)
Em latas de meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos, vende-se em todos os armazens em grosso e a retalho no Recife e em todas as localidades do interior do Estado.

Companhia Interesse Publico
DE
SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852
Capital.................. 2.000.000:000
Dividendos distribuidos.......... 2.399.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalizados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.
Sinistros pagos........ 3.700:000$000
No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em
926:789$217
sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;
663:355$230
Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.
Em um só sinistro
somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma
Deposito no thesouro federal em apolices:
200.000:000
Toma seguros:
CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.
AGENTE NESTA PRAÇA
Antonio d'Oliveira Baudouim
RUA BOM JESUS N. 58

Drogaria e pharmacia «Confiança»

DO PHARMACEUTICO: CICERO D. DINIZ

Casa importadora e exportadora de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.
A secção de pharmacia está a cargo e sob a immediata direcção de seu proprietario, que chama a attenção da distincta classe medica para seus productos chimicos, que são recebidos directamente da pharmacia Central de Paris; assistindo á manipulação e confecção de seus receituarios, o mais escrupuloso cuidado.
Rua Sigismundo Gonçalves, antiga Cabugá n. 16

ENO'S 'FRUIT SALT'

UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha remedio mais simples, mais seguro e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. Supprime as affecções biliosas, a prisão de ventre e a tez amarellenta, faz desapparecer as dôres de cabeça, a febre e as perturbações do intestino. E' inappreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.
Preparado unicamente por J. C ENO LIMITED,
Fruit Salt Works, London.
Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRAZIL
Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

Collarinhos meio duplos
Inglezes

Recebeu a Camisaria nacional,
Unica casa especialista neste artigo.

Rua Dr. Rosa e Silva 50

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^m, 5, Passage Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6$35

Pernambuco: J. da Silva Fama.

Para o catharro

que ataca o **Cavallo**
usae o **Pó Hippophilo**
que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as *Febres, Emxaquecas, Neoralgias, Influenza, Constipações e Grippe.*

Exigir o Nome.

Todas as Pharmacias

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag

de BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.

Vende-se nas lojas de ferragens e no

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e drogaria Oriental
Rua Estreita do Rosario n. 3
PREÇO 600 réis

SANTAL SALOLÉ LACROIX
BLENNORRHAGIA GONORRHÉA
[illegible]

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez

A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN
DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO
DYSPEPSIA, GASTRALGIA
FLATULENCIAS
DIGESTÕES DIFFICEIS
DIARRHEAS REBELDES
E. FRAUDIN
PARIS-Boulogne

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA
Casa Mme. F. Fernandes

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
[illegible]
ANEMIA
[illegible]
FALLENCIA de FORÇAS

Empregado

No armazem Abrantes precisa-se de um com muita pratica e que dê conducta. Quem não tiver pratica escusa de se appresentar.

RUA BOM JESUS 48—RECIFE

LEILÕES

Agente Vernet

Escriptorio—Rua Marquez de Olinda n. 53

Aviso previo
GRANDE LEILÃO
Ao correr do martello
Domingo, 12 do corrente

A' rua do dr. Gomes de Mattos n. 9 (antiga do Principe), residencia do illustrissimo sr. dr. Manuel Gomes de Mattos.

Opportunamente annuncios em todos os jornaes.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Major José Lourenço da Silva Milanez

† Ursula Tavares Cordeiro Campos e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista ás 8 horas da manhan de 3.ª feira 7 do corrente, pela alma de seu saudoso irmão e tio, **major José Lourenço da Silva Milanez**. A todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião, antecipam seus agradecimentos.

Maria S. de Araujo Pereira Carneiro

† O barão e a baroneza de Suassuna, commemorando o trigesimo dia do passamento da cara e inditosa afilhada e sobrinha **Maria S. de Araujo Pereira Carneiro** mandam celebrar missa na capella do engenho Matapiruma, pelas 9 horas do dia 7 do corrente. Convidam seus parentes e amigos, antecipando viva gratidão.

Annuncios Maritimos

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ
ORTEGA

Esperado do sul no dia 12 de junho seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O VAPOR INGLEZ
ORIANA

Esperado da Europa até o dia 2 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para Portugal custam 100$000 e Hespanha 105$000 ambos incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes
Wilson Sons & C.° Ld.
10—Rua do Commercio—10 (1.° ANDAR)

PRINCE LINE LIMITED
James Knott

VAPOR INGLEZ
EASTERN PRINCE

E' esperado de Nova York até o dia 9 de junho, o vapor acima, que depois da demora necessaria seguirá para os portos de BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS e RIO GRANDE DO SUL.

Este magnifico paquete acaba de ser construido na Inglaterra, sendo esta a sua primeira viagem, e offerece optimas accommodações para os srs. passageiros.

Para passagens e etc, trata-se com o agente
T. D. Evans
48—RUA DO COMMERCIO, 1.° ANDAR

Navegação Bahiana

O PAQUETE
Commandatuba

Commandante Viella.

Esperado do norte até o dia 7, seguirá no dia 8 do corrente, á tarde para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU', ESTANCIA e BAHIA.

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca.

Agentes. **AMORIM FERNANDES & C.**
RUA DO AMORIM NS. 46. 48

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE
ETRURIA

Esperado dos portos da Europa até o dia 12 do corrente seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Não se attenderá mais a reclamação alguma por faltas que não forem communicadas, por escripto, a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes
BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE
Fagundes Varella

Esperado do norte nestes dias seguirá para **Rio de Janeiro e Santos** com pequena demora.

O PAQUETE
GOYAZ

Esperado do sul no dia 7 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE
ALAGOAS

Esperado do sul no dia 9 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem-Obidos, Parintns, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE
OLINDA

Esperado do norte no dia 5 de junho segue para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE
PIRYNEOS

Presentemente em nosso porto seguirá para CEARA', MARANHAO, PARA' e MANAUS.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUYABA, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE
JAGUARIBE

Esperado do sul no dia 5 de junho segue para CEARA, MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE
PARAHYBA

Esperado do norte no dia 8 do corrente segue depois de pequena demora para **Rio, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.**

O PAQUETE
ARACATY

Esperado do sul no dia 13 de junho segue depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE
NATAL

Esperado do sul até o dia 9 de junho segue para NATAL, MACEIO', MOSSORO', ARACATY, CEARA' e CAMOCIM.

Para carga, encommendas e valores trata-se comos agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 9 de junho.
Amazon em 23 de junho.
Asturias em 7 de julho.
Aragon em 21 de julho.
Araguaya em 4 de agosto.
Amazon em 18 de agosto.
Asturias em 1 de setembro.
Avon em 15 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 19 de junho.
Arayuaya em 3 de julho.
Amazon em 17 de julho.
Asturias em 31 de julho.
Aragon em 14 de agosto.
Araguaya em 28 de agosto.
Amazon em 11 de setembro.
Asturias em 25 de setembro.

PAQUETE INGLEZ
AVON

E' esperado dos portos do Sul no dia 5 de junho vindouro e depois da indispensavel demora seguirá para S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ
ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 9 de junho, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
Griffith Williams & Johnson
Rua Visconde de Itaparica n. 13

Companhia Paulista de navegação e commercio

O PAQUETE
PAULISTA

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para **Rio de Janeiro, Santos, Antonina e Paranaguá.**

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes
Oscar Amorim & C.ª
RUA VISCONDE DE ITAPARICA NS. 38-40

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de junho de 1910

São convidados os contribuintes para o serviço de esgotos da freguesia de São José á recolherem no prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, as contribuições relativas ao 2.° semestre do exercicio de 1909-1910; scientes de que findo o mesmo prazo a arrecadação será feita com as multas regulamentares, e bem assim que nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do correspondente ao semestre anteriormente cobrado. Assignado)—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 31 de maio de 1910

Por esta secretaria se faz publico que João Hilario Ribeiro requereu licença para transferir sua officina de ferreiro do predio n. 21 á rua das Laranjeiras para o n. 21 á praça Barão de Lucena, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.°, cap. 4.°, tit. 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O doutor Felix Cavalcanti da Cunha Rego, juiz municipal na comarca de Goyanna do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem, que por parte de Alexandre Ferreira de Crasto, dona Anna Joaquina Saraiva de Mello e dona Josepha Candida Saraiva de Mello, me foi feita a petição do teor seguinte: Illustrissimo senhor doutor juiz municipal da comarca de Goyanna. Dizem Alexandre Ferreira de Crasto, Anna Joaquina Saraiva de Mello e Josepha Candida Saraiva de Mello, todos residentes no engenho Penedinho da comarca de Iguarassú, que sendo consenhores da propriedade Tapéra, desta comarca, querem levar á praça em hasta publica as rendas da alludida propriedade, pelo que requerem a vossa senhoria que se digne de mandar citar ao consenhor Manuel do Nascimento Ferreira de Mello, residente tambem no engenho Penedinho e actualmente nesta cidade, assim como por editaes a quaesquer outros interessados, na alludida propriedade, para na primeira do juizo louvar e approvarem peritos que avaliem as rendas da alludida propriedade, por anno, sob pena de serem á revelia approvados os que forem offerecidos pelos supplicentes. Assim pedem que distribuida e autoada seja deferida. (Com dois documentos). Goyanna vinte e seis de maio de mil novecentos e dez. O advogado, José Pacheco Abrantes Pinheiro. Em cuja petição, escripta em papel sellado de mil e quatrocentos réis, proferi o despacho do teor seguinte: Distribuida e autoada, como requerem. Goyanna vinte e seis de maio de mil novecentos e dez. Felix Cavalcanti. E sendo a mesma distribuida ao escrivão que este subscreve, foi por elle citado pessoalmente nesta cidade, o consenhor da mencionada propriedade Tapéra, Manuel do Nascimento Ferreira de Mello, por todo conteúdo de dita petição e despacho. E em virtude de dito despacho, foi passado o presente edital com o prazo de trinta dias, e por elle cito e chamo a este juizo, a quaesquer outros interessados na dita propriedade Tapéra, para na primeira audiencia posterior a expiração de dito prazo, se louvarem e approvarem peritos que avaliem a renda annual da mesma; sob pena de serem á revelia approvados os que forem offerecidos pelos peticionarios. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 26 de maio de 1910. Eu, Juvenianno do Monte Souza, escrivão, o escrevi.—*Felix Cavalcanti da Cunha Rego.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 70

TERCEIRA PRAÇA

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco, se faz publico, que, no armazem 1 desta alfandega, no dia 7 do corrente ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias publicadas em edital de 1.ª praça sob n. 68, nos *Diarios de Pernambuco* dos dias 1 e 2 do corrente, com excepção feita dos lotes 1 e 8 que foram despachados.

AVISO

1.°—No lote 7 a mercadoria é cerveja preta «Guinness», no lote 13, 39 kilos é peso nas latas, sendo o liquido de 25 kilos e no lote 23 a mercadoria é pertences de bombas aspirantes de ferro e latão, pesando 25 kilos.

2.°—Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro recebendo um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 4 de junho de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

O doutor Anastacio de Paula Cavalcante, juiz substituto do municipio de Leopoldina, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de trinta dias virem que, por parte do coronel Ludovico da Costa e Silva me foi feita a petição do teor seguinte: Illustrissimo senhor doutor juiz substituto do municipio de Leopoldina. Diz Ludovico da Costa e Silva que, por justo titulo, é hoje encabeçado e um dos maiores consenhores e co-proprietarios do engenho de fabricar assucar denominado Santo Antonio, deste municipio de Leopoldina, do Estado de Alagôas, em cuja posse se acha desde o anno de mil oitocentos e noventa e oito até esta data, sem contestação ou opposição de quem quer que seja e dono exclusivo de sua machina a vapor com todos os seus pertences e mais utensilios necessarios á laboração agricola, como prova com os documentos em seu poder; estando porém, as casas de engenho, distillação e vivenda em verdadeiro estado de ruinas, ameaçando desabarem em qualquer hora necessitam de urgentes e serios concertos, para o que faz-se preciso uma vistoria no estado das mencionadas obras com arbitramento do seu valor actual e do que fôr indispensavel dispender com ditos concertos; havendo outros co-proprietarios do referido engenho Santo Antonio residentes no Estado de Pernambuco, em logar incerto e não sabido, taes como: Dona Margarida de Albuquerque, viuva meleira, um filho desta, que desconhece, Antonio Martins de Albuquerque, Geraldo Martins de Albuquerque, Floriano Martins de Albuquerque, dona Amelia de Albuquerque e dona Emilia de Albuquerque, requer o supplicante a vossa senhoria que o admitta a justificar a ausencia e julgada esta provada, se digne mandar passar, publicar no jornal de maior circulação daquelle Estado e affixar edictos com o prazo de trinta dias afim de serem por elles citados os supplicados para, na primeira audiencia posterior á expiração do prazo, virem louvar-se com o supplicante em peritos que procedam a vistoria no estado das referidas casas e lhes deem o seu valor, arbitrando ao mesmo tempo a quantia necessaria para os concertos de que carecem, ficando desde logo citados para todos os demais termos da vistoria e arbitramento até final sentença, sob pena de revelia. Outro sim, ignorando o supplicante se além destes, existem outros compartes do predito engenho Santo Antonio, requer ainda a nomeação de um curador á lide para os desconhecidos, o qual depois de compromissado na forma da lei, deverá ser intimado juntamente com o doutor curador geral de orphams e ausentes do municipio. Assim pede a vossa senhoria que, autoada esta, seja admittida a produzir a justificação requerida e mandar seguir os demais termos. Pede a vossa senhoria deferimento. Villa de Leopoldina, 11 de fevereiro de mil novecentos e dez: Ludovico da Costa e Silva. Estava collada uma estampilhe estadual de tresentos réis, competentemente inutilizada. Nesta petição dei o despacho do teor seguinte: A' justifique; e para a inquirição das testemunhas marco o dia quatorze do corrente, ás dez horas da manhan, em a sala das minhas audiencias. Nomeio curador «in litem» a Gustavo Fillipaldi de Oliveira que prestará a promessa devida. Leopoldina, onze de fevereiro de mil novecentos e dez. Anastacio Cavalcante. E tendo o supplicante justificado com a prova testemunhalo deduzido em sua petição, e sendo-me os autos conclusos, nelles lavrei a sentença do teor seguinte: Visto como se prova pelo depoimento das testemunhas que os herdeiros do engenho de fabricar assucar denominado Santo Antonio, deste municipio, se acham ausentes e em logar não sabido, hei por justificado o deduzido na petição de fls. duas e mando que se expeça edital com o prazo de trinta (30) dias para ser affixado no logar do costume e publicado no jornal de maior circulação da capital do Estado de Pernambuco; pague o justificante as custas ex-causa. Leopoldina quatorze de fevereiro de mil novecentos e dez. Anastacio de Paula Cavalcante. Em virtude do que, são citados e chamados a este juizo os consenhores do engenho de fabricar assucar denominado Santo Antonio, deste municipio para virem louvar-se com o supplicante na primeira audiencia posterior á expiração do alludido prazo em peritos que procedam a vistoria e arbitramento nas obras do referido engenho Santo Antonio, ficando logo citados para todos os demais termos da predita vistoria, até final sentença, sob pena de revelia; e quem dos mesmos souber ou tiver noticia dará sciencia a este juizo. As audiencias deste juizo são ás quintas-feiras, ás dez horas do dia e, sendo feriado no dia antecedente. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico e do costume nesta villa e publicado na folha de maior circulação da capital do Estado de Pernambuco. Dado e passado nesta villa de Leopoldina, municipio de igual nome, do Estado de Alagôas, aos 15 dias do mez de fevereiro de 1910. Eu, Francisco Osorio de Souza, escrivão interino o escrevi. Leopoldina, 15 de fevereiro de 1910.—*Anastacio de Paula Cavalcante.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de junho de 1910.

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço publico que, durante os primeiros 15 dias uteis, a contar desta data, serão cobrados sem multa os impostos relativos a terrenos occupados com meias aguas ou telheiros, não edificados, não murados, muros baixos e mucambos das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, B. Vista, Graça e Afogados, assim como os relativos a baixas de capim, viveiros, coqueiros, terrenos não cercados, garapeiras e propriedades ruraes das freguezias da Bôa Vista, S. José, Graça, Afogados, Poço e Varzea.

Findo esse prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Os senhores contribuintes deverão apresentar conhecimento do semestre anterior.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

AMA Precisa-se de uma para servir de copeira e mais serviços domesticos de casa de pequena familia em Parnamerim, a tratar na rua da Gloria n. 130.

ARRENDA-SE uma esplendida e grande matta virgem coberta de madeiras de construcção, de todas as qualidades, e dimensões enormes, e em um terreno onde nunca entrou machado. As madeiras além de outras muitas, são, louro em grande abundancia, sicupira idem, pão darco idem, pão carga idem, barabú idem, oiticica idem, birimdiba idem, sapucaia e um sem numero de outras todas de primeira escolha. Esta matta é cortada por tres rios navegaveis, pelo que se torna facilima a extração das madeiras e transporte das mesmas para esta praça, para onde podem vir duas vezes por semana. A tratar na rua do Sol n. 21 1.° andar.

ALUGA-SE a confortavel chacara, sita á estrada de Apipucos n. 1; a tratar na rua do Payssandú n. 34, de 8 ás 10 horas da manhan ou de 5 ás 7 da tarde.

ALUGA-SE a casa da travessa do Peixoto n. 17; a tratar na rua do Hospicio n. 79.

ATTENÇÃO por barato preço, empalha-se e enverniza-se com perfeição, na praça Maciel Pinheiro n. 30—Loja.

ALUGUEIS DE CASAS—Recebem-se mediante modica commissão. Rua Estreita do Rosario n. 4 1.° andar.

ALUGA-SE o 2.° andar do predio n. 45 rua do dr. Feitosa com bons commodos para familia com agua, banheiro está limpo. A tratar na rua das Laranjeiras n. 29. Ourivesaria.

ALUGA-SE a casa com sotéa á rua Sebastião Lopes n. 31, com bastantes commodos para familia e agua encanada. A tratar na mercearia Almeida. Rua Gervasio Pires n. 145.

AMA DE LEITE Precisa-se de uma, a tratar na Encruzilhada de Belém ns. 7 e 9.

CASAS Vendem-se baratas 3 casas de pedra e cal no largo da matriz da Varzea; a tratar na rua dos Pires n. 1.

COZINHEIRA Preciza-se de uma bôa preferindo-se portugueza e uma copeira. Rua do Imperador n. 32 2.° andar.

CRIADO Precisa-se na rua do Hospicio n. 79 para sitio, que dê conducta ou fiança.

CAIXEIRO precisa-se de menor com pratica de molhados, a tratar na Venda do Macaco—Pombal.

CAIXEIRO Precisa-se de um com pratica bastante de mercearia que dê fiança de sua conducta; não se quer menino, a tratar na Encruzilhada ns. 7 e 6.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de Antonio A. C. Maciel.

DINHEIRO: adeanta-se para descontar em alugues de casas. Informações na rua Estreita do Rosario n. 4 1.° andar.

ENGENHO vende-se um em boas condições, em Barreiros, situado a 20 minutos da Estação. Trata-se com Alves de Brito & C. á rua do Livramento n. 12.

MOBILIA vende-se uma em muito bom estado de conservação. Para informações, 59 rua Barão da Victoria, 1.° andar, das 12 ás 4 da tarde.

OPTIMO NEGOCIO Vende-se uma pequena mercearia bem localizada, e optima para um principiante que só disponha de pequeno capital. O ponto da mercearia é na rua do Apollo n. 25 á tratar na rua Estreita do Rosario n. 35—Loja.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um para tomar conta de uma pharmacia nesta capital. A tratar na pharmacia Humanitaria á rua da Concordia n. 61.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livraras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

PRECISA-SE de uma sala de 1.° andar, para escriptorio, em Santo Antonio ou Bôa-Vista. Tratar na rua Larga do Rosario (pateo do Paraizo) n. 1, 1.° andar, de 2 ás 3 horas da tarde.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

TACHAS E FORMAS vendem-se em Pão d'Alho á tratar com Christiano Silveira.

TIGIPIÓ Aluga-se a casa assoalhada com muitos commodos jardim e portão ao lado, junto á estação do nome acima, a casa da rua Marcillio Dias n. 69, tem grande quintal, a tratar na rua do Hospicio n. 79 até 10 horas da manhan e das 4 da tarde em deante.

URGENTE Precisa-se alugar uma casa limpa com accomodações regulares, sitio, cocheira e bôas dependencias, servida por linha de bonde, pagamento por semestre adiantado, informação na rua dr. Rosa e Silva n. 2.° andar.

VENDE-SE uma linda aranha tendo saido da fabrica a poucos dias; a tratar na rua Oitenta e Nove (antiga Imperial n. 155. (Venda)

VENDE-SE um excellente sitio bem arborizado com excellente casa de moradia, em um arrabalde bem perto da cidade; a tratar á rua Sigismundo Gonçalves n. 14.

VENDEM-SE portões de ferro, novos de diversos feitios e tamanhos assim como fabrica-se os mesmos a gosto do freguez. Ver e tratar a rua Tobias Barretto n. 32.

VENDE-SE 1 mesa grande, 1 manequim, 5 cabides, 1 maquina, 4 ferros e 30 cortes de casimiras inglezas. No largo do Corpo Santo n. 6, 2.° andar.

VENDE-SE uma pequena e bem afreguezada mercearia, dependente de pouco capital, collocada num dos pontos mais commerciaes da freguezia de S. José. A tratar-se—Rua Barão da Victoria n. 14—Pharmacia.

VENDE-SE a taverna da rua Bom Jesus das Creoulas n. 21.

VENDE-SE na usina S. João (Varzea) 1 moenda de 30×26, 2 rodas d'agua de ferro sendo uma com 32 palmos e 2 1/2 de largura, outra com 36 palmos, e 4 de largura. Sarilhos de ferro fundido, cruzetas e bronzes.

VENDE-SE uma loja de fazendas na Encruzilhada de Belém, a tratar em casa de Alves de Brito & C.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 4 DE JUNHO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 d. por 1$000 do banco.

O presidente.—*Arthur Dubeux.*
O secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio

O mercado de cambiaes abriu a 16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, mantiveram a taxa da abertura, fechando nesta posição o mercado.

A cobrança de saques foi feita a 15 3/4.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro, abriu no Banco do Brasil a 16, fechando na mesma taxa.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 380 a 400 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 750 a 800 firme, conforme o grão.

Algodão, a 17$500 pelos 15 kilos, firme.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$800

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo

Café, cota-se de 7$700 a 7$800 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 850 a 900 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme

Cera de carnauba cota-se este artigo de primeira qualidade a 38$000 o de segunda a 28$000, a mediana a 31$000 e flor a 40$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos

Couros verdes, a 630 réis conforme a qualidade.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, a 5$400.

Feijão, não ha no mercado este artigo.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 no armazem, estação, frouxo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 65 a 70 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 2$100 cada uma

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.015$
» Federaes juros de 5 % cada uma	500$	507$500
» do Estado 5 %	1.000$	700$
» do Estado juros de 7 % com 1 semestre vencido	1.000$	910$

APOLICES MUNICIPAES

Juros de 8 %	100$	101$
» de 8 %	1.000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco	140$	sem cot
» Credito Real	140$	sem cot
Letra hypothecaria 6 %	100$	84$500
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	60$
» Popular	100$	sem cot
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	[illegible]
Companhia Ferro Carril	[illegible]	150$
[illegible]	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	400$
» Paulista	200$	360$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	480$
Companhia do Beberibe	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 3

Carne verde de	400	a	800	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	500	a	600	a cuia
Milho de	400	a	500	a cuia
Feijão de	1$400	a	2$500	a cuia
Gomma de	.....	a	1$500	a cuia

PAUTA DA RECEBEDORIA

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 6 a 11 de junho de 1910.

Aguardente (cachaça), litro	075
Alcool, litro	150
Algodão em pluma ou rama, kilo	1$270
Assucar refinado, idem	330
Dito branco, idem	240
Dito de usina, idem	270
Dito de crystal, idem	245
Dito demerara e mascavado para o estrangeiro, idem	100
Dito demerara para o paiz	1·0
Dito somenos, idem	170
Dito mascavado, idem	130
Bagas de mamona, idem	160
Borracha de mangabeira, idem	1$980
Borracha de maniçoba idem	4$500
Caroços de algodão, idem	080
Cêra de carnauba, idem	2$600
Couros seccos espichados, idem	1$180
Couros seccos salgados, idem	1$150
Couros verdes, idem	710
Ouro, gramma	720
Prata, gramma	008

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de junho de 1910.

O administrador.—*Trindade Henriques.*
O chefe.—*A. Albuquerque.*

Exportação

PARA O INTERIOR DESPACHARAM NO DIA 3

No vapor nacional *Rio de Janeiro*, para Santos: Silva Guimarães & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar somenos.

Para Rio de Janeiro: J. Barros & C. 23 caixas com 529 kilos de ovos.

Para Porto Murtinho: Medeiros & C. 20 pipas com 11000 litros de cachaça.

Para Corumbá: O. Amorim & C. 50 barricas com 5775 kilos de assucar usina; [illegible] rim Fernandes & C. 400 barr[illegible] Amorim; kilos de assucar usina [illegible] ricas com 46700 kilos de assucar [illegible] 100 saccos com 7500

Para Bahia [illegible] crystal. com 177[illegible] Rossbach Brasil 300 saccos [illegible] kilos de farello de algodão e 2 [illegible] com 340 litros de oleo de caroços de algodão.

No vapor nacional *Paulista*, para Paranaguá: Silva Guimarães & C. 50 saccos com 4000 kilos de assucar crystal; Medeiros & C. 5 pipas com 2725 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro: Cunha Cartella 200 saccos com 12000 kilos de côcos sem casca.

Para Antonina: Loyo & C. 800 saccos com 48000 kilos de assucar mascavado; Silva Guimarães & C. 700 saccos com 42000 kilos de assucar mascavado e 400 saccos com 24000 kilos de assucar crystal; O. Amorim & C. 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado; Medeiros & C. 5 pipas com 2725 litros de alcool.

No vapor nacional *Itacolomy*, para Santos: Rossbach Brasil 105 barris com 13860 litros de oleo de caroços de algodão.

Para Rio de Janeiro: Rossbach Brasil 35 barris com 5950 litros de oleo de caroços de algodão.

Para Maceió: Rossbach Brasil 60 saccos com 3540 kilos de farello de algodão.

Para Antonina: Loyo & Leite 200 saccos com 12000 kilos de assucar somenos, 100 saccos com 6000 kilos de assucar demerara e 100 saccos com 6000 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Olinda*, para Victoria: Medeiros & C. 20 barris e 5 pipas com 4700 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro: Neesen & C. 209 fardos com 378 4kilos de algodão.

Para Maceió: Barbosa & C. 3/10 barris com 120 litros de vinho, 10 caixas com 120 kilos de wermouth.

No vapor nacional *Pyryneos*, para Ceará: G. Fonseca & C. 110 saccos com 6600 kilos de assucar crystal; P. Carlin & C. 40/5 barris com 3200 litros de aguardente, 5/5 barris com 400 litros de alcool.

Para Camocim: Amorim Fernandes & C. 20/5 e 100/12 barris com 4700 litros de aguardente, 10 saccos com 750 kilos de assucar usina, 10 saccos e 50 barricas com 2100 kilos de assucar crystal; Gonçalves Pereira 42/12 barris com 1400 litros de cachaça, 25/12 e 10/10 barris com 1233 litros de vinagre, 60 caixas com 480 kilos de *pazoca*.

No hiate *Hilda*, para Mossoró: P. Alves & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar usina, 60 saccos com 3600 kilos de café; Fernandes & C. 15 latas com 2.0 kilos de phosphoros.

Na barcaça *Linda Rosa*, para Natal: C. Cabral 2 gigos com 180 kilos de louça de barro.

Na barcaça *Sauhará*, para Parahyba: L. Barbosa & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar crystal, 10 caixas com 70 kilos de massas alimenticias, 5 caixas com 350 kilos de doce, 12 caixas com 2[illegible] kilos de velas, 2 caixas com 120 kilos de banha, 2 caixas com 75 kilos de manteiga.

Na barcaça *Santa Maria*, para Goyanna: J. P. Queiroz 2 caixas com 8 kilos de grampos de ferro para cabello, 4 kilos de brabante, 12 kilos de espartilhos, 2 kilos de mortalhas para cigarros, 41 kilos de perfumarias.

Importação

Vapor nacional *Rio de Janeiro*, entrado de Nova York, em 3 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Agua raz 2 caixas á ordem.
Artigos de latão e cutelaria 2 caixas a A. Silva & C.
Algodão absorvente 5 caixas a Silva Braga & C.
Artigos para photographia 2 caixas a F. du Bocage.
Artigos de algodão 1 caixa a Machado Pereira & C.
Artigos para phonographos 8 caixas a Gouveia & C.
Artigos para malas 150 volumes a Alvares de Carvalho & C. 50 a Miranda Souza & C, 300 a A. Silva & C.
Banco de chumbo 1 caixa á ordem.
Banha 16 caixas á Santa Casa.
Breu 500 barricas a Fonseca Irmãos.
Carro para creança 1 caixa á ordem.
Cute acia 3 caixas a A. de Carvalho.
Cutelaria, apinha [illegible] 4 caixas a Carneiro de Souza & C.
Carboreto 5 caixas a F. du Bocage.
Cartuchos 5 caixas a A. de Carvalho & C.
Colchas 2 caixas a [illegible] Pereira & C.
Correias e pertences 1 caixa á ordem.
Doces 4 caixas á ordem.
Estacas de ferro 13 volumes á commissão do Saneamento.
Eixo 1 caixa á ordem.
Escovas e brinquedos 2 caixas á ordem.
Fructas em latas 20 caixas a Dubeux & C.
Fructas em conserva 5 caixas á ordem.
Farinha de milho 100 caixas á ordem.
Ferramenta 10 volumes a A. Silva & C.
Farinha de trigo 1600 barricas á ordem.
Facas e garfos 6 caixas a A. de Carvalho & C.
Ferro agath 1 caixa á ordem.
Ferragens, relogios e vidros 8 volumes a A. Silva & C.
Foguetes 30 caixas á ordem.
Fazendas 1 caixa e 5 fardos á ordem.
Juntas de encanamentos 80 volumes á commissão do Saneamento
Geladeiras, garrafas vasias, esmalte e tintas 5 caixas a Carneiro de Souza & C.
Graxa 4 caixas á ordem, 3 a Alvares de Carvalho & C.
Graxa, doceis e outros artigos 7 volumes a F. Nunes & C.
Impressos e brinquedos 1 caixa á ordem.
Kerozene 40 caixas á Santa Casa, 7000 á ordem.
Lampadas 12 caixas a J. Dias Moreira & C. 5 a Alvares de Carvalho & C.
Motor 1 caixa á ordem.
Machinas e accessorios 1 caixa á ordem.
Machinas de escrever 1 caixa a Dias Loureiro & C.
Mobilia 5 caixas á commissão do Saneamento.
Machinas para descaroçar algodão, machinas para fazer bolos e lampadas 51 volumes a M. Souza & C.
Oleo lubrificante 2 caixas a Dias Loureiro & C.
Productos chimicos 25 caixas a Silva Braga & C.
Pás 8 amarrados a A. Silva & C.
Patins de rodas 1 caixa á ordem.
Relogios 7 caixas a H. Hartman, 6 á ordem.
Rifles 5 caixas a A. de Carvalho & C.
Sapolio 40 caixas a Carneiro de Souza & C.
Taxas 1 caixa á ordem.
Toucinho 55 volumes á ordem, 12 á Santa Casa.
Vidros 4 caixas á ordem, 1 á J. Dias Moreira & C, 51 a A. de Carvalho & C.

Vapor inglez *Abegardia*, entrado de Hull e escala em 3 e consignado a G. Williams & Johnson.

Carga de Antuerpia.—Agua mineral 40 caixas á ordem.
Machinas 13 volumes á ordem.
Tubos de ferro, caldeiras e outros artigos 82 volumes ao director dos trabalhos de Pernambuco.
Vagões para estrada de ferro e accessorios 1 volume ao Syndicato de Ipojuca, 6 a Manuel Colaço Dias.

Carga de Londres.—Artigos para escriptorio 1 caixa a F. Nunes & C.
Alvaiade, tinta e outros artigos 117 volumes a Antonio Pinto da Silva & C, 80 a Miranda Souza & C 56 a A. Silva & C.
Botes 2 caixas á ordem.
Canos de barros 500 volumes á ordem.
Cabos de manilha e outros artigos 90 volumes á Great Western.
Cimento, tubos, oleo de linhaça e outros artigos 154 volumes á The Brasilian Sugar Factory.
Drogas 19 volumes a M. J. Campos.
Genebra 100 caixas a J. Cezario Filho, 100 a A. Fernandes & C, 100 a Dubeux & C, 100 a R. S. Marques & C.
Graxa e oleo lubrificante 9 volumes á ordem.
Machinas 4 caixas á ordem, 3 a J. Octaviano de Almeida & C.
Mercadorias diversas 11 volumes a Gomes de Mattos irmãos & C, 2 a C. J. Xavier de Britto, 3 á ordem, 20 a Joaquim A. da Silva Santos, 10 a R. S. Marques & C, 4 a Didier Irmãos.
Oleo de linhaça 8 volumes a F. Pereira, 10 a Manuel Almeida & C.
Papel telegraphico 9 volumes á Western Telegraph.
Pipas abatidas 165 a A. Rego Lima, 100 a Eurico Cardoso & C.
Salitre 150 volumes a Alvares de Carvalho & C.
Tinta, zarcão e outros artigos 144 volumes aos mesmos.

Carga de Leixões.—Artigos de cobre 1 caixa Casimiro Fernandes & C.
Bagas de sabugueiro 2 caixas a Domingues & Successores.
Palitos 15 caixas a L. Barbosa & C.
Vinho 25 caixas e 6/5 á ordem, 2 e 1/5 a Manuel Lopes Alves.

Vapor hollandez *Sorland*, entrado de Cardiff em 4 e consignado a Companhia Lloyd Brasileiro.

Carvão de pedra 676 toneladas e meia á consignataria.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. dos dias 1 a 3		187:228$[illegible]
Idem do dia 4 ouro	10:643$562	
» » » papel	19:619$902	
		30:263$464
		217:487$105
Em igual periodo de 1909.		175:164$763

CAIXA ECONOMICA

Dia 4: entradas de deposito	17:540$000
Saidas	10:987$[illegible]
Saldo para a delegacia	6:613$000
A pagar de liquidações o dinheiro por conta	93:845$902

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dias 1 a 3	42:919$090
Consumo do dia 4	9:227$470
Exportação	4:390$470
Estatistica	394$390
Diversos impostos	8:323$850
	65:099$560
Em igual periodo de 1909.	5[illegible]:283$450

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JUNHO)

Jaguaribe, do sul hoje.
Hans Mengel, do sul hoje.
Olinda, do norte hoje á tarde.
Avon, do sul hoje.
Tijuca, do norte hoje.
Goyaz, do sul amh.
Parahyba, do norte a 8.
Araguaya, da Europa a 9.
Eastern Prince, de Nova York a 9.
Natal, do sul a 9.
Acre, do sul a 10.
Ortega, do sul a 12.
Etruria, da Europa a 12.
Aracaty, do sul a 13.
Aragon, do sul a 19.
Amazon, da Europa a 23.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JUNHO)

Amarração, *Jaboatão*, nestes dias.
Southampton e esc. *Avon*, hoje ás 12.
Nova York e esc. *Hans Mengel*, hoje ás 2 h.
Santos e esc. *Tijuca*, hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Pirynéos*, amh ás 5 h.
Rio e esc. *Olinda*, amh ás 6 h.
Santos e esc. *Abergeldie*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Goyaz*, amh ás 5.
Pará e esc. *Jaguaribe*, a 7 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Araguaya*, a 9 á 1 h.
Camocim, *Natal*, a 9 ás 2 h.
Rio Grande do Sul, *Eastern Prince*, a 10 ás 2 horas.
Manáos e esc. *Acre*, a 10 ás 6 h.
Florianopolis e esc. *Parahyba*, a 11 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 12 ás 2 h.
Santos, *Etruria*, a 12 ás 4 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, a 14 ás 2 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 19 ás 11 h.
Buenos Aires, *Amazon*, a 23 á 1 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Uns*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Vapor nacional *Pirynéos*, carregando.
Vapor norueguense *Hadland*, carga v. g.
Vapor inglez *Traveller*, carga v. g.
Vapor inglez *Abergeldie*, carga v. generos.
Vapor inglez *Orator*, descarregando.
Vapor inglez *Brookiby*, carga carvão.
Barca norueguense *Solheim*, carga carvão.
Barca norueguense *Hjertnes*, carga v. g.
Lugre norueguense *Cabral*, em lastro.
Lugre norueguense *Matie*, carga carvão.

ENTRADAS DO DIA 4. — Cardiff e escala, 20 dias, vapor inglez *Traveller*, de 1430 toneladas, commandante R. H. Pugh, equipagem 34, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

Cardiff 22 dias, vapor hollandez *Sorland*, de 1565 toneladas, commandante J. Steinert, equipagem 26, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

FUNDEOU NO LAMARÃO —Liverpool e escala 14 dias, vapor inglez *Oronsa*, de 4518 toneladas, commandante James Richard, equipagem 196, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO Callão e escala, vapor inglez *Oronsa*, commandante J. Richard, carga varios generos.

SAIDAS.—Paranaguá e escala, vapor nacional *Paulista*, commandante P. Gomes Romão, carga varios generos

Santos e escala, vapor nacional *Rio de Janeiro*, commandante M. A. Silveira, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itacolomy*, commandante C. Michel, carga varios geneross.

Aplachicola, barca norueguense *Solheim*, commandante J. Barcison, carga varios generos.

Passageiros

Chegados da Europa no vapor inglez *Oronsa*, no dia 4 do corrente:

LIVERPOOL.—John A. Patton, Diniz Campbell Perkins, Hearlett L. Perkins, George Barner, Robert Iddor, Agness Mac Farlane, Frank White, Eduard Dempsey e Robert H. Brown.

LEIXÕES.—Antonio da Silva Ozorio, Arnaldo Pereira e Alberto Gonçalves Souto.

LISBOA.—Augusta do Nascimento.

—Saidos para o sul no mesmo vapor e no mesmo dia:

BAHIA —A. Fremouliere.

RIO DE JANEIRO. — Manuel Rodrigues de Miranda, Maria da Conceição Lopes, dr. Aristarcho Lopes, Luiz Dubeux Leão, Francisco de Amorim Leão, Emma Kelley J. S. Bowe e sua senhora.

SANTOS.—Dr. Frederik William Cox.

Lonond & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

London & River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL	£ 2.000.000
CAPITAL REALIZADO	£ 1.200.000
FUNDO DE RESERVA	£ 1.300.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 31 DE MAIO DE 1910

ACTIVO

Letras descontadas	57:857$239
Letras a receber	4.274:310$630
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	732:181$580
Diversas contas	137:737$829
Caixa matriz, filiaes e agencias	6.907:527$009
Penhores de emprestimos, contas caucionadas e titulos em deposito	4.407:707$940
Caixa em moeda corrente	2.007:004$780
Rs.	18.524:326$980

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Depositos a prazo fixo e com aviso	1.902:600$740
Contas Correntes sem juros e com juros, e previo aviso	5.988:634$140
Diversas contas	4.236:629$060
Titulos em caução e em deposito	4.407:707$940
Caixa Matriz, Filiaes e agencias	1.488:755$100
Rs.	18.524:326$980

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de junho de 1910.

Assignados: *Henry R. Shorto*,—gerente.
W. N. Mill,—contador-interino.

Companhia de Seguros maritimos e Terrestre Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855

Deposito no Thesouro federal 200:0000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	140:000$000
Lucros suspensos	35:925$360
Premios obtidos	6.461:871$519
Sinistros pagos	3.300:088$910
Dividendos distribuidos	1.363:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros